Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 67

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR F A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Accumulações de cargos

Rio, 23.

Despacho procedente de Petropolis, datado de hoje, informa que o presidente Rodrigues Alves resolverá sem demora sobre as accumulações de cargos federaes.

Consta que por esse motivo serão demittidos os directores do Instituto dos Surdos-Mudos, do Gymnasio Nacional e da Academia de Bellas-Artes, que accumulam cargos federaes.

—

Demissões federaes

Rio, 22.

Falam com certa insistencia nas exonerações dos srs. drs. Nuno de Andrade, director geral da Hygiene Publica, Dias de Barros, director do Hospicio de Alienados e lente da Faculdade de Medicina, José de Saldanha da Gama, director e professor da Escola Polytechnica e Feijó Junior, director da Faculdade de Medicina e Alberto Nepomuceno, director e lente do Instituto Nacional de Musica.

Esses funccionarios accumulam cargos federaes.

—

Cambio

Rio, 23.

O cambio fexou hoje a 11 31/32.

A revolução do Uruguay
Apparicio Saraiva

Pelotas, 23.

Fracassaram as negociações entre os revolucionarios e as forças legaes do Uruguay.

—

Pelotas, 23.

O sr. Apparicio Saraiva saiu hoje de Mello, afim de concentrar suas tropas.

— O coronel Blanco Alonso travou combate com as forças do governo perto de Montevidéo.

—

EXTERIOR

—

A questão da Macedonia

Berlim, 23.

Parte da imprensa allemã continúa a occupar-se da questão da Macedonia. Diz que o governo turco insiste em enviar á Russia e Austria uma nota, declarando inviavel qualquer projecto de reforma, desde que persistem na Macedonia os conflictos provocados pelas legiões armadas, que levam tudo de vencida naquellas paragens.

A' vista disso, continúam os jornaes berlinenses, não é impossivel, é antes provavel uma guerra na Macedonia. A Turquia ver-se-á então sujeita a um dilemma: ou suffoca de chôfre a insurreição, ou transformará a provincia turca em uma terra de «pronunciamentos» constantes. A Bulgaria poderá intervir e é naturalmente que a acompanham a Servia e a Grecia.

Outros orgãos da imprensa, indo mais além, aventuram que a situação, por difficil, dará ganho de causa á Bulgaria. Isto, porém, no juizo da mesma parte da imprensa, é quasi impossivel, visto como a Macedonia é habitada por cinco nacionalidades, sem alludir aos turcos. Ali vivem gregos, servios, rumaicos, albanezes e bulgaros, e que, a dar-se a supremacia de um elemento ethnico sobre outro, caberia a primazia ao grupo grego, que pela força de seu idioma, de seus costumes, de sua cultura, infiltraram muito de sua seiva na Macedonia.

—

Era a mesma opinião do sr. Max Nordau, ha bem pouco tempo expressa em brilhantes artigos na «Gazeta de Noticias». Não haverá muita phantasia nestas conjecturas?

—

Presidente Castro

Nova-York, 23.

Telegrammas procedentes de Caracas informam ter o general Cypriano Castro, presidente de Venezuela, renunciado o cargo.

Consta será reeleito, em attenção aos seus relevantes serviços.

—

Candidaturas presidenciaes na Argentina

Buenos-Ayres, 23.

Começa de novo a despertar interesse a successão do general Roca na presidencia da Republica.

Em rodas semi-officiosas fala-se com enthusiasmo no nome de dr. Quirno Costa, actual vice-presidente, cuja recente viagem pela Europa lhe angariou verdadeiras sympathias de personagens eminentes de paizes cultos.

Diz-se mesmo sem reservas que o presidente Roca deseja indical-o para seu substituto, mas sente-se tolhido ante compromissos que, se affirma, contrahiu com o dr. Emilio Civit, ministro das obras publicas e cuja candidatura é bafejada pelas classes conservadoras da nação.

E' possivel que, com a proxima chegada do dr. Quirno Costa, o caso se resolva brevemente.

—

A revolução do Uruguay

Montevidéo, 23.

Affirma-se terem o sr. Apparicio Saraiva, chefe da revolução e os delegados do presidente Battle y Ordonez, accordado na proposta da paz.

Os revolucionarios deporão as armas. Parece serão nomeados membros influentes do partido nacionalista para os cargos de chefes de seis departamentos da Republica.

—

General Villar

Montevidéo, 23.

Falleceu hontem em Salto o general Villar.

Os jornaes fazem sentidos necrologios.

—

O general Villar era muito estimado pelas classes militares do Uruguay. O seu nome foi—si bem que sem enthusiasmo e quasi incidentemente—lembrado para succeder ao sr. Juan Cuestas na presidencia da Republica.

—

Chile, Argentina e Brazil

Santiago, 23.

Em circulos diplomaticos diz-se com insistencia que o Chile e a Republica Argentina offereceram a sua mediação ao Brazil na questão com a Bolivia.

—

A questão do Acre

La Paz, 23.

Foi assignado hoje entre os srs. Eleodoro Villazon, ministro do exterior e Eduardo Lisbôa, ministro brazileiro, o protocollo do «modus vivendi» entre o Brazil e a Bolivia acerca da questão do Acre.

MARIE CORELLI:

(O Poder Temporal)

Desde os ultimos dias do seculo passado, uma salutar e vigorosa reacção vem se manifestando por todos os dominios da civilisação occidental, no sentido d'imprimir ás creações do bello, que têm por instrumento a palavra escripta, um cunho mais humano e sério.

Queremos alludir á tendencia geral das obras litterarias em se interessarem cada vez mais pela vida moral das massas, volvendo-se de preferencia o espirito do artista para o objectivo d'esclarecer, conduzir e purificar a alma collectiva ao calor das nobres e heroicas prixões.

E se tal reacção é um facto, cujas causas não pretendemos aqui apreciar, attentos os limites que d'ante-mão nos traçámos,—não se pode recusar á Maria Corelli um dos primeiros postos na vanguarda dos escriptores que vêm pugnando com firmeza pela consecução desse «desideratum», digno por certo de seduzir e alliciar paladinos.

Contudo,—salvo raros iniciados,—bem poucos, entre nós, podem aquilatar os meritos de Maria Corelli, cujos livros a França não vulgarisa e cujo delicioso appellido, aos ouvidos de muito criticista extranho, sôa ainda como um pseudonymo litterario, acobertando um «plumitivo» de saias, de terceira ordem.

Entretanto, a vida e obras dessa mulher merecem todo o respeito e são actualmente objecto dum culto espiritual que já transpôz as fronteiras européas, para repercutir no proprio Oriente.

E' um tudo-nada que se sabe de sua vida de reclusa voluntaria, alheia ás attracções e devaneios da sociedade ingleza na capital, zelosamente mantida longe do alcance do lapis abelhudo e escandaloso da reportagem; vida d'artista abrazada no amor absorvente de seu ideal; e tanto mais para extranhar-se, quando se trata duma joven d'excelsa belleza, consoante as revelações de seus intimos, quer dum, quer do outro sexo; pois que Maria Corelli, inimiga da exhibição, recusa formalmente deixar-se photographar.

Mas, por deficientes que sejam os dados, não é caso para desistirmos de lhe traçar o perfil, antes de nos occuparmos d'O PODER TEMPORAL, sem contestação a maior obra—prima litteraria deste seculo incipiente, apezar d'A CIDADE ETERNA, a peça monumental com que Hall Caine dotou a scena ingleza, e do PAULO KELVER, esta joia de romance d'analyse, de Jerome K. Jerome.

I

Das indiscreções parcimoniosas de Sarah Tooley, por nós condensadas, sabemos que Maria Corelli é italiana de origem; mas foi adoptada, quando não terminara ainda o periodo de lactação, pelo celebre dr. Carlos Mackay. Era um formoso poeta escossez, e indefectivel conviva dos memoraveis almoços litterarios offerecidos em Londres pelo abastado poeta Samuel Rogers, o «Mecenas» dos homens de lettras de seu tempo.

Além d'outros, eram figuras obrigadas, em companhia do dr. Mackay, Byron, Macaulay, Lady Morgan, Mrs. Norton e Lady Blessington.

Quaes os motivos que determinaram o velho poeta escossez a adoptar como filha Maria Corelli, não nos diz Sarah Tooley, no laconismo de sua phrase discreta e simples:—«*She is of Italian extraction*».—E mais nada.

Respeitemos o escrupulo, e passemos ao diante.

A educação da menina foi confiada a governantes particulares. Depois do que, lhe correu a segunda infancia monotonamente n'uma inteira reclusão d'espirito, apenas quebrada pelo estado e a leitura dos melhores livros da preciosa bibliotheca do dr. Mackay, com quem a pequena Corelli preticava e discorria apaixonadamente sobre Walter Scott e Shakespeare. Ao mesmo tempo, o velho poeta a ia iniciando no conhecimento do Escossez e de sua magnifica poesia popular.

Entrementes, Maria Corelli entrou a revelar dotes musicaes, denunciadores d'uma rara e decidida vocação; pois que, não só tocava admiravelmente o piano, como, de modo exquisito e soberbo, cantava as inimitaveis balatas que, tantas recordações despertavam na alma do bardo escossez.

E acto continuo, foi a mocinha enviada para um convento na França, afim de lá concluir sua educação, não tanto litteraria, se não musical.

Applicou-se com tamanho ardor, que em rapido espaço de tempo veio a ser uma pianista de primeira plana.

O talento para a composição, de que logo deu provas, levou Maria Corelli a emprehender o mais arduo esforço para uma saude melindrosa e já abalada.

Concebido o plano, compôz uma opera dentro de poucos dias, e que foi forçada a interromper, em consequencia da grave molestia, originada pelo super-trabalho mental dispendido perdulariamente pela joven componista.

Providencial neurastenia, essa, que privando o mundo musical d'uma «estrella» de primeira grandeza, proporcionou ás Lettras a acquisição d'um genio, destinado a fazer a gloria dum povo e a honrar a humanidade culta!

Durante o intervallo do repouso exigido pelos medicos, Maria Corelli matava o tempo, em casa de seu extremoso pae adoptivo, rascunhando um romance auto-psychologico.

Simples e despretencioso, o thema desse primeiro ensaio litterario eram as suas experiencias pessoaes de mulher, lhes attribuindo um papel decisivo, um miraculoso effeito da fé religiosa na restauração de sua saude moral, com a volta ao tecto hospitaleiro, donde sahira para um outro mundo.

Com o titulo de A ROMANCE OF TWO WORLDS, e que só livremente poder-se-hia verter em Portuguez (por exemplo: ACIMA DO ABYSMO), veiu o livro á estampa em 1885.

Foi uma revelação e uma revolução litteraria. Basta, para o comprovar, o rapido e extraordinario numero de edições que teve a obra, logo traduzida no moderno Grego e, — caso raro, — em um dos varios dialectos do noroéste da India.

Entre os innumeraveis e conspicuos testemunhos, recebidos pela novellista ingleza, da repercussão e sympathia despertadas por seu genio, contam-se o do grande Tennyson, então na força de seu prestigio espiritual, e o da ex-rainha da Italia, a talentosa e modesta Margarida de Saboia.

Feita a reputação litteraria, Maria Corelli abandonou a projectada carreira musical, para exclusivamente se dedicar áquella que, sob tam bons auspicios, iniciára.

De 1886 por diante, começam a succeder-se com incrivel rapidez, e cada qual mais suggestivo e a desafiar ousadamente as iras dos «criticalhos» myopes, esses memoraveis estudos originaes d'alma humana, que são VENDETTA, THELMA, AS DORES DE SATANAZ, BARABBAS, CRIANÇA, O CHEFE CHRISTÃO e vinte outras joias d'arte.

E eis ahi está, como o «pequenino botão de rosa» («my wee rosebud»), na phrase do finado dr. Mackay, chegou ao alto posto de primeira novellista da Inglaterra moderna, quando a morte de Georga Eliot, verificada cinco annos antes de sua estréa, parecia ter deixado na litteratura desse paiz um claro, que jamais poderia ser preenchido.

Republicana até a medulla dos ossos, Maria Corelli abomina a monarchia de direito divino.

Por natural orgulho de independencia, vive de sua penna, e a só idéa do menor favor official, horrorisa-se toda; como se a ameaçasse o contagio dum mal sem cura.

— «Nunca solicitei o menor auxilio de quem quer que fosse, para viver,—diz ella;—e espero nunca solicital-o. Quando por meu trabalho proprio não possa mais prover á minha subsistencia, então será tempo de pôr termo á vida.»

Tem o pleno direito de assim exprimir-se, quem realmente só de si depende e a si exclusivamente deve o que é, e o que vale.

Perdendo o pae adoptivo, Maria Corelli não precisou de recorrer ao casamento, a fim de manter-se.

Restrictissimo circulo d'amigos é o seu; e todos os lazeres que lhe faculta uma vida afanosa de escriptora, atenazada por incessantes encommendas, pedidos, propostas e contractos de editores ou livreiros, reparte-os ella entre a sua antiga paixão pela musica, e seu ardente amor pelas flôres.

Nota curiosa na vida pessoal dessa artista: seus livros, concebidos e compostos dum fôlego, nunca lhe sahem a contento; nunca lhe satisfazem a sêde e ancia perenne de Perfeição.

E ella, que escreve magistralmente, sem rasuras, nem hesitações, é quem, modesta e simgles, confessa a todos em geral que «o seu melhor livro ainda não foi composto.»

Será, por ventura, O PODER TEMPORAL, cada uma de cujas paginas vale volumes, esse livro de genio, ha tanto sonhado e desejado?

Assim parece-nos.

Mas isso, é o que veremos proximamente, por não nos alongarmos além das proporções deste ligeiro artigo.

NOTAS INDISCRETAS

O sr. commendador Veiga Pessôa teve noticia de que o coronel Ricardo Lima estava organisando um batalhão de patriotas para o Acre e ficou de olho comprido, como se diz na giria.

D'ahi o ter tambem o sr. commendador organisado o seu batalhão de valentes, que installou nos quartos baixos do seu cartorio, á rua das Cruzes.

O batalhão do sr. Veiga Pessôa destinava-se á guarnição do logar Gruta Funda, no Baixo Acre, mas o subdelegado de Santo Antonio, na sexta-feira ultima, não reconheceu a milicia e dissolveu-a, deixando o seu commandante sósinho... no quartel, a ver os bolivianos por um oculo.

×

O conferente Antonio Pessôa, o escripturario Julio de Miranda e o despachante Francisco Caracciolo, a tripeça do inspector Hormino Praga, antes do almoço intimo offerecido pelo primeiro, de sociedade com o segundo, e comido por todos quatro, em nome dos empregados de Fazenda em Pernambuco, fôram hontem á loja do Krause comprar um mimo de ouro que perpetuasse a gratidão da fartura de cada um dos tres.

— O que deve ser? perguntava o Julio. Um relogio?

— Não, respondia o Antonio, um annel...

— Qual, interrompia o Francisco, um alfinete de gravata. Nada de despesas excessivas...

Verificados os preços, cada um delles foi se encostando e resolveram dar ao sr. Hormino apenas... uma caixinha de charutos.

×

Está de malas arrumadas para a Europa o dr. Epitacio Pessôa.

O illustre ministro do Supremo diz que já tem as contas justas com todos os *lorotas*.

×

Cinco annos esteve na Alfandega o sr. coronel Hormino Praga e quando sahio encontrou apenas o sr. X para defendel-o!

Já é ter sabido fazer amigos e cumprir deveres de honradez, moralidade e justiça!

NA MACIOTA...

LVII

Ai! que saudades! ai! que martyrio!
Chico Porfirio!
Vai-se ..per.... Cintra de nossa terra,
Pessôa Guerra!

Vai-se, e com elle se vão as sabias
E astutas *labias*,
Manhas, conselhos que, irresponsaveis,
Executaveis!

Quem, d'ora em diante, durante a ausencia,
Toma a incumbencia
De dar idéas aos vossos quengos,
O' *mamulengos*?

Rodolpho Gomes? .. Totonio Mello ?...
Netto Campello?
Não! que por esses, de eras remotas,
Pensa Lorotas.

Então no mundo ficareis ambos
Desgovernados, frouxos e bambos,
Sem que o caminho saibais qual é?
Dormi tranquillos em vossa cama:
Tereis idéas por telegramma,
Como no caso de Nazareth. ..

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Senado de Pernambuco

Houve hontem reunião, sob a presidencia do exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Coelho de Moraes, Joaquim Guimarães, Eduardo de Oliveira, Francisco Corrêa, Arthur Orlando, Pinheiro Ramos e Albino Meira.

Foi lida a acta da reunião de 19 sendo, sem debate, encerrada a discussão e adiando-se a votação, por falta de numero.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados remettendo as resoluções alli iniciadas este anno pelos projectos:

N. 2. Autorizando a abertura dos creditos necessarios á execução do art. 12 das disposições geraes do orçamento vigente.—*A' 3.ª commissão.*

N. 3. Approvando a abertura de um credito extraordinario de 2:072$334 para pagamento de vencimentos de praças de policia.—*A' 3.ª commissão.*

N. 4. Idem, idem o de 490:956$251 para pagamento de juros de apolices da divida publica do Estado.—*A' 3.ª commissão.*

Outro do mesmo, idem, idem pelo projecto n. 10, deste anno, interpretando o § 36 do art. 1.º do orçamento vigente.—*A' commissão.*

Uma petição de José Ribeiro de Vasconcellos, professor da cadeira do sexo masculino da freguezia da Graça, solicitando sua jubilação com todos os vencimentos, contando-se-lhe para isso como de effectivo exercicio o tempo em que esteve em disponibilidade.—*A' 5.ª commissão.*

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi lido, indo a imprimir, sob n. 1, um projecto, assignado pelos srs. Francisco Corrêa, Albino Meira e Eduardo de Oliveira, considerando renunciados e desertos os recursos civeis que não forem apresentados ao Superior Tribunal de Justiça dentro de curtos prazos.

Tambem foi lido, indo a imprimir, parecer, sob n. 2, da 3.ª commis[illegible] um [illegible]ptando o projecto da Camar[illegible] ado- [illegible] n. 10 deste anno, interpretando o § 36 do art. 1.º da lei do orçamento vigente.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Constando esta de trabalhos de commissões e nenhum havendo sobre a mesa foi dissolvida a reunião.

A ordem do dia é: 2.ª discussão do projecto da Camara, n. 8, deste anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Hontem realizou-se a 15.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. dr. Justino da Motta Silveira e com a presença de s. exa. e dos srs. Severino Montenegro, Arthur Muniz, Henrique Lins, Francisco Synesio, Pereira da Costa, Honorato Marinho, Nobre de Lacerda, Araujo Lima, Silva Fragoso, Boulitreau, Santos Selva, Tito Galvão e Leopoldo de Gusmão.

A convite do sr. presidente occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. Leopoldo de Gusmão.

Não havendo numero sufficiente para se proceder á leitura das actas das sessões antecedentes, o sr. 1.º secretario fez a leitura do seguinte expediente, que independia de votação:

Officio do sr. dr. prefeito do municipio do Recife, accusando o recebimento dos annaes e synopes dos trabalhos d'esta Camara.—Inteirada.

Outro do vice-presidente do concelho municipal do Recife, accusando a recepção dos annaes e synopses dos trabalhos d'esta Camara.—Inteirada.

Petição de Manoel Pereira Brandão Junior, chefe de districto da Secretaria da Industria, solicitando pagamento de seus vencimentos relativos ao periodo de 23 de julho de 1898 a 30 de junho de 1899, em que esteve demittido.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Foram lidos, indo a imprimir, os pareceres ns. 20 e 21 da commissão de redacção de leis, redigindo os projectos ns. 1 e 9 do corrente anno, iniciados n'esta Camara.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente e verificando-se pela chamada, novamente feita, ainda não haver numero legal, passou-se á ordem do dia.

Entrando consecutivamente em 2.ª discussão os projectos ns. 11 e 15 do corrente anno, e iniciados n'esta Camara, aquelle approvando actos do governador do Estado sobre abertura de creditos extraordinarios e supplementares e este autorizando a concessão de uma licença de seis mezes com todos os vencimentos, ao lente de Historia Universal do Gymnasio Pernambucano, foram encerrados sem debate e adiadas as respectivas votações.

Em seguida foram egualmente encerradas sem debate e adiadas as respectivas votações dos projectos ns. 5 e 6 do corrente anno e de iniciativa da Camara, ambos approvando actos do governador do Estado sobre abertura de creditos extraordinarios.

Não havendo sobre a mesa trabalhos de commissões e não havendo assim nada mais a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, e designou a seguinte ordem do dia para hoje:

Votação das materias cuja discussão ficou encerrada; 3.ª discussão dos projectos ns. 13 (contagem de tempo a Antonio Luiz Martins Rosas) e 7 approvação de um acto do governador do Estado) e trabalhos de commissões.

—

Terminará impreterivelmente no dia 26 do corrente mez, o prazo para a cobrança, sem multa, dos impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1902 a 1903.

N. 25—Lojas de calçados e fabricas.
N. 26—Idem de joias e relogios.
N. 27—Idem ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.
N. 28—Idem de chapéos de sol.
N. 29—Alfaiataria ou lojas especiaes de roupas feitas.
N. 30—Lojas de louças e vidros.
N. 31—Idem ou fabricas de objectos de cêra.
N. 32—Idem de livros e papeis.
N. 33—Idem de pianos, musicas e instrumentos.
N. 37—Rebocadores.
N. 38—Typographias e lytographias.
N. 41—Fabrica de cartas de jogar.
N. 42—Depositos e recebedores de carvão de pedra.
N. 44—Armazens e exportadores de couros e pelles.
N. 45—Lojas de vender sellins e arreios.
N. 46—Fabrica de oleo e massa de tomate.
N. 47—Casas de torrar e moer café.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes comecarem pelas lettras M a Z.

×

O sr. dr. João Affonso de Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, remetteu hontem ao sr. dr. chefe de policia as diligencias policiaes procedidas pelo subdelegado do districto da Tamarineira contra os individuos Joaquim Barbosa da Silva, José Avelino Napoleão, José Pereira da Costa e Casemiro de tal, indigitados auctores dos ferimentos, que soffreu Antonio Benedicto do Nascimento no dia 13 de fevereiro ultimo, no logar *Jacaré*, do mesmo districto policial.

×

Manoel Ponciano da Annunciação, tendo hontem, ás 7 1/2 horas da noite, feito compras na loja de fazendas de propriedade do sr. Carneiro da Cunha, á rua 1.º de Março n. 21, procurou pagar as mesmas com uma cedula de 5$000, que foi reconhecida falsa.

Foi preso o criminoso.

×

Ante-hontem ás 11 1/2 horas da noite, quando voltava dum espectaculo realizado no theatro S. Izabel o sr. capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, encontrou na rua de S. Francisco, o sargento do 2.º corpo de policia Andrelino, que armado de faca, provocava desordens naquelle local.

A' voz de prisão que lhe deu aquella autoridade, oppoz Andrelino resistencia, sendo necessaria a presença do official de estado, que só á força conseguiu conduzir o *bravi* policial, para o quartel do corpo.

GOVERNO EPISCOPAL

— Na secretaria do bispado, foi exarado hontem o seguinte despacho:

Padre Manoel José d'Oliveira Rego, vigario da freguezia de Vicencia, pedindo licença para vender um pequeno sitio de terras, que foi doado á Senhora Sant'Anna, padroeira da matriz e applicar essa quantia aos reparos internos e o mais que fôr preciso no culto da mesma matriz.—Declare o valor da propriedade.

Vida social

Com a presença de numero legal de socios, reuniu no dia 21 do corrente, a sociedade Bernardo Vieira, sob a presidencia do sr. Graciliano Ferreira, secretariado pelos srs. Domingos Vieira e Felisberto Pereira.

(Depois da leitura das actas da sessão transacta e da sessão magna, foi dada a palavra ao sr. Demetrio Martinho (vice-orador), que se occupou dos negocios relativos á sociedade.

Aberto o expediente e após a leitura de varios officios, entre os quaes um do G[illegible]mio Litterario Manoel Xavier, d[illegible]rolina, communicando a s[illegible] usaram da palavra div[illegible] installação, tando todos de va[illegible]ersos socios, tra[illegible] Por se ter [illegible] assumptos, o expedi[illegible]ornado muito prolongado par[illegible]nts, o sr. presidente transferiu [illegible]a proxima sessão a palestra litteraria.

Em seguida foi encerrada a sessão, sendo designada outra para o proximo sabbado.

VARIAS

O conhecido clinico sr. dr. Costa Lima, director do Hospital militar, acaba de transferir sua residencia e consultorio da rua Dr. Rosa e Silva para a da Conceição n. 6.

Visitaram hontem a redacção do *Diario* os distinctos militares, tenente-coronel Tristão Araripe e o capitão Alfredo Oscar Fleury de Sousa, os quaes durante algum tempo nos entretiveram em captivante palestra.

×

Na ultima reunião da Junta apuradora desta capital, effectuada no sabbado ultimo, foram expedidos os diplomas de senador ao sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva e deputados federaes pelo 1.º districto de Pernambuco aos srs. drs. Francisco Teixeira de Sá, Ermirio Cesar Coutinho, Affonso Gonçalves Ferreira da Costa e Celso Florentino Henriques de Souza.

×

Começarão hoje, ao meio dia, as provas oraes do 4.º anno da Faculdade de direito do Recife.

×

Na sessão da congregação, hontem realizada, os srs. drs. Augusto Vaz e Adelino Filho, propuzeram que se consignasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do sr. dr. João José Pinto Junior, lente aposentado da Faculdade de direito.

×

Attendendo ás considerações, apresentadas por seu consocio, sr. José Maria Carneiro da Cunha n'*A Provincia* e no *Jornal do Recife* de 7 do corrente, acaba de convocar o presidente, sr. dr. Paulo de Amorim Salgado, a assembléa geral da Sociedade Auxiliadora da agricultura para 30 do corrente mez, ao meio dia, na séde social, á rua Barão da Victoria n. 63, 1.º andar.

Tratando-se de assumpto de grande importancia para a industria assucareira do Estado, são convidados todos os agricultores e fabricantes de assucar.

×

A banda do club musical *Capunguense*, previamente convidada, acompanhará a procissão do Senhor dos Passos.

×

Afim de matricular-se no 1.º anno do curso juridico em a Faculdade do Recife, chegou hontem de Maceió, o estimavel moço sr. Antonio Leite.

×

Com o mesmo intuito é procedente ha alguns dias do Estado do Rio Grande, acha-se no Recife o talentoso sr. Virgilio Dantas, filho do sr. tenente-coronel Felismino do Rego Dantas, chefe situacionista no municipio do Ceará-Mirim daquelle Estado.

×

Os srs. drs. Octavio de Freitas, João Marques, Costa Ribeiro, Avila, Eustachio de Carvalho e Alfredo Costa, acabam de dirigir ao corpo medico desta capital uma circular, convidando-o para uma reunião a effectuar-se no dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio do instituto Pasteur, afim de tratar-se da organisação duma sociedade de medicina no Recife.

×

Por ter chegado hontem á tarde, depois de 6 horas, deixou de ser visitado e ter livre pratica, o vapor nacional *Espirito-Santo*, que continuará hoje a sua viagem para o sul da Republica.

×

Acham-se interrompidas por defeito as linhas do telegrapho nacional.

Os telegrammas insertos na secção competente nos foram transmittidos pelo cabo submarino.

×

A bordo do vapor *Espirito-Santo*, seguirá amanhã viagem para o Estado da Bahia, afim de matricular-se na Faculdade de medicina do mesmo Estado, o esperançoso joven Oscar Moreira da Costa Lima.

Bôa viagem.

×

O sr. José Rodrigues de Freitas, a quem se refere uma local do *Jornal Pequeno* de hontem, affirmando que na casa n. 124, á rua Direita, se proferem quotidianamente obscenidades que incommodam a visinhança, procurou-nos afim de contestal-a, appelando para o testemunho dos moradores visinhos ao seu estabelecimento.

Affirmou-nos o sr. José Rodrigues de Freitas que a noticia do *Jornal Pequeno* teve apenas por fito intrigal-o com as auctoridades policiaes de S. José.

×

O sr. Octaviano Flôres, proprietario de um hotel no becco do Sarapatel, pede-nos declarar ser destituida de fundamento a local do *Jornal Pequeno*, de hontem, sob o titulo *De embrulho*.

—

O automovel comprado em Europa pela companhia Transportes de Goyanna, effectuou hontem sua primeira viagem para o Recife.

Sahiu de Goyanna ás 6,30 minutos da manhã e chegou em Olinda a 1,40 da tarde, havendo um intervallo de 1 1/2 hora para o almoço.

O trajecto teve logar sem o menor incidente, conduzindo o presidente da empreza sr. Gercino Tavares.

Convém notar que a estrada, principalmente no trecho de Tabatinga para Olinda não está ainda em bôas condições.

O automovel foi trazido pelo engenheiro Edward Johnson, ajudado pelo habil *chaffeur* sr. Henrique Bernard.

Em bôas condições a viagem de Goyanna ao Recife far-se-á em pouco mais de 4 horas.

A' redacção do *Diario* vieram no referido automovel os representantes da empresa Transportes de Goyanna cumprimentar-nos.

×

O sr. João Coriolano de Oliveira, delegado de policia do municipio de Caruarú, capturou e fez recolher á cadeia publica daquelle municipio, o individuo Manoel Bertholdo da Fonseca, pronunciado por crime de homicidio no municipio da Victoria.

×

Sabbado ultimo, as 10 horas da noite, no logar denominado—Volta do Açude—, pertencente ao districto de Apipucos, da freguezia do Poço da Panella, Elias Firmino dos Santos, bastante alcoolisado, dirigiu-se á casa de seu cunhado, o canoeiro Antonio Benedicto Garcia de Miranda e proferindo palavras insultuosas, vibrou fortes pancadas na porta, intimando em seguida a que seu cunhado lhe franqueasse a casa nos seguintes termos: Negro abre a porta para apanhar!

Benedicto, a principio, deu á intimação,—ouvidos de mercador—, mas, temendo que Firmino, deitasse a baixo a porta, resolveu abril-a, tendo antes se precavido, armando-se de uma serra propria para cortar capim.

Elias aproveitando a occasião, investiu contra Benedicto, golpeando-o com uma navalha de que estava armado, em um dos braços.

Vendo-se assim aggredido, Benedicto procurou defender-se e travando lucta com seu cunhado fez-lhe com a serra de que estava armado, diversos ferimentos de natureza grave, um dos quaes bastante profundo, no craneo.

Sciente do occorrido, o sr. capitão Pereira da Silva, subdelegado do districto, compareceu ao local do delicto, effectuando a prisão de Benedicto, que foi conduzido para á Casa de Detenção e fazendo transportar Firmino para o Hospital Pedro II, a fim de ser convenientemente tratado.

A alludida autoridade presegue nas diligencias ordenadas pela lei.

×

A apreciada banda do club musical *Mathias Lima*, foi ante-hontem, á sede da *União beneficente dos Estivadores*, da qual é socia honoraria, assistir á ladainha commemorativa do anniversario dessa ultima sociedade.

De volta, dirigiu-se a banda á freguezia da Bôa-Vista, cumprimentando em sua suas residencias [illegible] seus consocios srs. Alvaro Mene[illegible], reira Cruz [illegible], Manoel José Fer[illegible], Em[illegible] Sergio de Andrade.

[illegible] seguida a *Mathias Lima*, a convite do seu associado, sr. Custodio Guimarães, encaminhou-se á sede do club *Os Democratas*.

Recebida com a maior gentileza pela directoria dos *Democratas*, serviu-se um copo de cerveja, trocando-se por essa occasião entre outras as seguintes amistosas saudações:

Do dr. Nogueira de Souza, em nome da *Mathias Lima*, ao club *Os Democratas*, agradecendo em nome deste, o sr. Custodio Guimarães e brindando á *Mathias Lima*.

NO LAR

Esteve ante-hontem em festas o lar do nosso presadissimo amigo sr. commendador Albino Silva, a cujo palacête em Olinda, dirigiram-se grande numero de amigos e familias de suas relações, afim de cumprimentarem a gentil senhorita Marietta Rosa e Silva que nesse dia completava mais um anno de venturosa existencia.

A' tarde, reunidos membros de sua exma. familia e alguns amigos intimos, houve lauto jantar, cabendo ao sr. dr. Francisco Teixeira de Sá, a honra de brindar em nome dos presentes á estimada anniversariante.

Após o banquete, fizeram-se ouvir a banda do collegio *S. Joaquim*, que nesse dia fôra saudar o seu digno provedor, o sr. commendador Albino Silva, a do 2º de infanteria do exercito que por uma gentileza do sr. general commandante do districto para com a familia Rosa e Silva, foi dispensada da retreta em sua residencia para tocar em Olinda e as musicas dos corpos policiaes do Estado.

A's 8 horas da noute improvisou-se nos salões do aprazivel palacête animadissimo sarão que se prolongou no meio da maior alegria, até alta madrugada.

Entre a assistencia viam-se os mais elevados representantes do Estado, da União, do commercio, da politica e agricultura a par das mais distinctissimas familias do nosso meio social, regressando todos penhorados pelas amabilidades que lhes foram dispensadas.

A' prendada senhorita que nesse dia completava mais um anniversario, foram offertados muitos mimos, entre os quaes alguns de grande valor.

Ainda uma vez, noticiando a sua festa natalicia, felicitamos á estremecida filha do emerito chefe do *Diario de Pernambuco*, sr. dr. Rosa e Silva, com quem nos congratulamos, estendendo essas congratulações aos dignos avós da anniversariante.

— Passou hontem a data natalicia do sr. dr. Herculano Bandeira, illustre senador federal pelo Estado.

Pelo feliz anniversario saudamos s. exc., desejando-lhe innumeras prosperidades.

O sr. tenente Graciliano Mello e Silva, delegado de policia de Amaragy e sua exm.ª senhora nos communicaram o nascimento de seu filhinho Graciliano Bueno, no dia 18 do corrente.

Parabens.

—

No dia 20 do corrente, as 8 horas da noite, na estrada da Cabanga, encontrando-se o individuo José Raymundo, vulgo—José Toré—, com o seu desaffecto José Ignacio de Lyra, travou renhida lucta com este, ferindo-o no braço esquerdo.

Tendo conhecimento do facto, o subdelegado local sr. tenente Theodoro Ramos, compareceu ao local do crime, fazendo transportar o offendido para o hospital Pedro II, a fim de ser vistoriado pelos medicos legistas e contra o criminoso que evadiu-se, procede a mesma auctoridade ás diligencias legaes.

×

No sabbado ultimo, os menores Francisco Paz de Amorim e João Leoncio de Sant'Anna, obedecendo a instinctos de precoce perversidade, atiraram propositalmente ao chão, um garrafão com aguardente, meia grosa de phosphoros, uma caixa com duas latas de gaz e meio kilo de manteiga, que um carregador conduzia á cabeça, pelo que foram recolhidos á Casa de Detenção.

—

ALMA RELIGIOSA

— No convento de Nossa Senhora do Carmo, desta cidade, realizaram-se hontem, pelas 8 horas do dia, as missas de 7.º dia, por alma do pranteado dr. Marcolino Camara, pai do nosso activo companheiro, academico Nylo Camara e cunhado do nosso estimado chefe dr. Arthur Orlando.

Na egreja, durante a cerimonia religiosa, tocou a banda de musica do 2.º corpo de policia.

Foram grandemente concorridas as missas, sendo recolhidos cartões de pezames dos srs.: Major Peregrino de Faria, representando o dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado; dr. Julio de Mello, por si e representando o dr. Rosa e Silva; desembargadores Altino d'Araujo e Domingos Pinto; alferes Maia e Silva, por si e representando o coronel Leoncio Ribeiro, commandante da brigada policial, drs. Braz de Souza, Pereira Junior, Pereira da Costa, Fernandes Barros, Affonso Costa, João Coimbra, Severino de Araujo, Costa Barros, Leal de Barros, Tolentino de Campos, Mario Castro, Fonseca e Silva Junior, Fernando de Sá, Arthur Muniz e Livino Cunha; srs.: Antonio de Góes, Affonso Barros, Hygino de Oliveira, Augusto B. Lins e Silva, Alerano de Barros, Arnulpho Lins e Silva, Thomé d'Oliveira Filho, Apollonio de Barros, Bernardo Porto, Affonso Silva, Luiz Candido d'Oliveira, Joaquim d'Oliveira, Adolpho Mendes de Hollanda, J. A. Maia e Silva, Eustorgio Wanderley, Manoel Pinto, Antonio Martins Moreira, Arthur Sarmento, Tacito d'Araujo, Sergio d'Andrade, José de Souza Oliveira, Antonio Domingues de Lima, Umbelino Alvares, Lydio Alerano, Antonio Rodrigues Villares, Oswaldo Alvares, João Ansberto Lopes, Antonio Sarmento, Frederico Velloso da Silveira, Joaquim de Gouveia Cordeiro, Bianor d'Oliveira, Theoponpo Quintella, Vicente Ferreira da Paixão, Adolpho Marques da Silva, Romulo Prazeres, Manoel Joaquim Baptista, Antonio José Sarmento, Jorge Arantes, Gastão Salles, Benjamin de Albuquerque, Henrique Almeida, Domingos Ferreira Filho, Alvaro Diniz, Armando Braga, Piragibe Hagissé, Graciliano Ferreira, João Landelino Camara, José de Barros, José Botelho, Cicero Barros, Dias Loureiro, Gastão Diniz, Francisco Limeira, Manoel G. Lopes e Henrique Lacerda commissão do *Club Musical Mathias Lima*, José Luiz de Mello, Antonio Ramos Filho e João Rodrigues de Azevêdo; exmas. senhoras dd. Maria Pinto, Leonor Mafra, Maria Pernambuco Campos, Anna Rita Loureiro, Candida Duarte, Magdalena de Araujo, Elvira Fragoso, Antonietta Lins, Belmira Barros, Thereza Diniz, Alice Barros, Rosalina Limeira, Maria Benvinda Diniz, Maria d'Araujo Dias, Maria Amelia Marques, Francisca Guimarães, Honorina Baptista, Enedina Mendes de Hollanda, Antonia do Rego, Judith Mendes de Hollanda, Michaela Rocha e Felismina Faria.

O DIARIO fez-se representar pelos nossos collegas drs. Arthur de Albuquerque e Almeida Cunha.

— Rezaram-se hontem, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, como estavam annunciadas, as missas por alma do dr. Alberto de Mendonça.

Com regular concurrencia, notavam-se na egreja representantes de todas as classes sociaes, entre as quaes amigos e parentes da familia do finado.

— Rezar-se-ão hoje as seguintes missas funebres:

Por Joseph Gerard, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas do dia.

Na mesma egreja pelo dr. João José Pinto Junior.

THEATROS E DIVERSÕES

CONCERTOS POPULARES

Perante resumido audictorio, realizou-se ante-hontem o segundo concerto da serie de *Concertos populares* que promovem dous artistas pernambucanos, com o unico fim de apresentar á nossa sociedade o que a Arte musical tem de mais bello, mais instructivo.

E' para lamentar a ausencia completa dos nossos amadores, a quem parece indifferente uma occasião de ouvir bôa musica, uma occasião para conhecer os melhores trabalhos dos bons mestres, animando-os assim ao cultivo da arte.

Parece que o gosto pela musica tende a desapparecer do nosso meio, pois no concerto de domingo contamos apenas vinte cinco pessôas.

Os dignos promotores dos *Concertos populares* não devem por isto desanimar. O primeiro passo já foi dado; agora é continuar e sempre com programmas como teem organizado e com execuções taes como nos apresentou no *Menuetto* de Boccherini, que além de bem ensaiado, foi perfeitamente interpretado, merecendo assim justos applausos.

O *Entr'Acto* da *Carmen* reduzido a *quartetto* de cordas pelo sr. F. Xavier, teve feliz desempenho, deixando bôa impressão a reducção feita pelo professor, sabendo tirar bons effeitos do trecho de Bizet.

No proximo domingo deverá realizar-se o terceiro concerto, com um bem escolhido programma.

— Terá logar amanhã ás 8 horas da noite o espectaculo que no elegante theatrinho da Torre offerece aos seus socios e convidados a *Distracção dramatica familiar* daquelle arrabalde.

Constará elle das chistosas e lindas comedias: *O Tio Padre* e *Num Hotel*, esta em um e aquella em tres actos.

O grupo de amadores que tomam parte no desempenho dessas peças e a nova directoria desta sociedade tudo tem empregado no sentido de dar o maior brilhantismo á mesma diversão.

A banda do club musical *Torrense* executará durante os intervallos, as mais harmoniosas peças do seu repertorio.

E' de esperar que seja grandemente concorrida a recita que a *Distracção da Torre* effectuará amanhã.

Agradecemos á sua nova directoria o convite que teve a amabilidade de dirigir-nos.

— Está marcado para a noute de 31 do corrente o grande concerto vocal e instrumental em beneficio do maestro Euclides Fonseca.

Pede-nos o beneficiado para noticiar que o resto dos bilhetes para essa festa artistica, será encontrado á venda na bilheteria do theatro Santa Izabel todos os dias uteis das 12 ás 2 horas da tarde.

—

Na rua d. Maria Cesar, da freguezia do Recife, no sabbado ultimo, o individuo Sebastião José Cavalcante, armado com um punhal, fez dois ferimentos na mulher de nome Minervina Anna.

Avisado o sr. capitão José Vicente, subdelegado daquella freguezia, compareceu ao local, fazendo transportar a offendida para o Hospital Pedro II.

O criminoso evadiu-se.

Movimento Policial

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Foi determinado ao commandante do 1.º batalhão que mande apresentar ás 11 horas do dia 26 do corrente, ao juiz municipal do 3.º districto criminal na sala das audiencias o cabo de esquadra Jordão Vieira dos Santos para depôr como testemunha em um processo crime.

— Mandou-se ficar sem effeito a ordem de destacar em Amaragy o soldado do 2.º batalhão, Antonio da Silva Pinto.

— O sr. dr. director da Secretaria da Justiça, declarou por officio n. 141 de 19 do corrente haver o exm. sr. dr. governador do Estado, mandado pagar n'essa data ao cidadão Carlos Botelho de Arruda a quantia de 4:197$740 pelo fornecimento de rações de forragem á cavalhada do esquadrão de cavallaria, durante o mez de fevereiro ultimo.

— Apresentou-se hontem ficando recolhido ao corpo o tenente do 1.º batalhão Joaquim Moreira de Paiva que se achava em deligencia no municipio do Brejo da Madre de Deus.

— Foi entregue ao commandante do 1.º batalhão a portaria de licença concedida pelo sr. dr. governador do Estado ao alferes addido ao mesmo batalhão Irineu Henrique de Cardim, afim d'esse official pagar no Thesouro do Estado o respectivo emolumento.

— Pelo soldado Severino Gomes Brandão se mandou substituir no destacamento de Aguas Bellas o soldado Francisco Felippe de Lima, ambos do 2.º batalhão.

— Na enfermaria da Casa de Detenção, onde se achava em tratamento, falleceu ante-hontem ás 12 1/2 horas do dia, de tuberculose pulmonar, a detenta Argemira Perpetua dos Passos, recolhida áquelle estabelecimento em 23 de janeiro do anno findo, por crime de ferimentos graves.

— Fôram recolhidos á Casa de Detenção, correccionalmente, presos nas quatro freguezias desta capital, no periodo da semana finda:

Pelo delegado do 1.º districto da capital, 3 homens e 1 mulher.—Total 4.

Pelo delegado do 2.º districto da capital, 2 homens.—Total 2.

Pelo delegado do Recife, 1 homem.—Total 1.

Pelo delegado de Santo Antonio, 27 homens e 6 mulheres.—Total 33.

Pelo delegado do 1.º districto de São José, 6 homens.—Total 6.

Pelo delegado do 2.º districto de São José, 6 homens e 1 mulher.—Total 7.

Pelo delegado do 1.º districto da Bôa Vista, 7 homens.—Total 7.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

∴ Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria, Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao Quartel-general, o amanuense Alberto Pereira da Cunha.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade e do quartel das Cinco Pontas e as ordenanças para o Quartel-general e commando do districto, o 34.º dará o official para a ronda de visita.

Uniforme n. 4.

∴ Ficou encarregado do material e archivo do 49.º batalhão de infanteria o alferes do 14.º da mesma arma, Hemeterio Augusto Pereira de Carvalho, que tambem será encarregado da conservação do respectivo quartel, devendo o 14.º dar ao mesmo official, uma praça, que ficará considerada empregada, afim de auxiliar nesse serviço o alludido alferes.

∴ O 2.º de infanteria deverá informar ao Quartel-general, se lhe pertenceu o soldado do 34.º da mesma arma José Tenorio da Silva.

∴ O 14.º batalhão de infanteria deverá mandar apresentar ao official commandante da fortaleza do Brum, um corneteiro, afim de substituir ao de nome Pedro Manoel Francisco, que se achava destacado na citada fortaleza e desde ante-hontem ao meio dia ausentára-se, conforme participou aquelle official, em officio de hontem datado, sob n. 70.

Bisbilhotices

O' *Pequeno*, indagando o que de maior existe no universo, lembrou o rio Amazonas, a bahia de Guanabara, a Grande Opera de Pariz, a autoridade do Papa, o Diccionario de Larousse; mas esqueceu-se de muitas outras cousas maiores, por exemplo:

A camisa de onze varas.
O leito da morte.
Os anneis de Saturno.
A bocca da noite.
O diploma do Rodolpho Gomes.
A falta de espirito, porque todo o espirito deste mundo seria insufficiente para preenchel-a.

∴

Dizia um moralista que é preciso para julgar as mulheres medil-as desde os sapatos até ao penteado exclusivamente, como se faz com os peixes, que se medem desde a cauda até a cabeça.

O mesmo não se póde dizer do Cupertino.

∴

O commendador Veiga lendo o *Pequeno*:

— Maior do que a Australia, o Hymalaia, o Sahara, o Canal da China, existe... *o caso Susana.*

∴

— O' papai, qual é o maior pé deste mundo?

— E' o do Rodrigão...

— Está enganado, é o pé de vento.

— E o maior oculista?

— E' o Sampaio...

— Duvido, é aquelle que extrahe cataratas do olho da Providencia.

— E o maior dandy?

— E' o Castello Branco.

— Espichou-se, é o Aristarcho, que traz na lapella a flor da idade.

∴

Hontem, os amigos do Fraga atiraram-no n'uma cadeia...

— Numa cadeia?

— Sim, n'uma cadeia de relogio.

Em compensação, emquanto se banqueteavam, o famigerado ex-inspector atirou os amigos n'uma prisão.

— Em que prisão?

— N'uma prisão de ventre.

∴

O CUMULO DA GLORIFICAÇÃO:

A defesa do Horminio Fraga veio no *Jornal Pequeno* na secção **por conta alheia.**

∴

— Que tal o banquete do Horminio Fraga?

— Magnifico! Que profusão de batatas de pernas e de maçães de rosto!

∴

Rua abaixo, rua acima andava hontem um automovel arrebanhando os deputados *lorotas* para conduzil-os ao Rio.

Quando passou-nos á porta já estavam ali acocorados o dr. Rodolpho Gomes, no meio de bugigangas de toda a ordem, inclusive um papagaio contrafeito, o dr. Sá Leitão, esguio como uma alma penada, o dr. Manoel Netto, seguro ao *break*, mostrando aos amigos o seu riso nos labios em flor, e o tio Casusa, melancolico e grave, reflectindo sobre a morte da bezerra.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao quartel, a praça n. 2.

Dia á companhia a praça n. 16.

Guarda para o theatro Santa Isabel, as praças ns. 1, 17 e 20.

Piquete, o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

FORUM

Jury de Olinda

Funccionou hontem, presentes 32 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Beringuel de Souza, pronunciado nas penas do artigo 304 do codigo penal.

Encarregou-se da defeza o dr. José Moreira Alves.

O conselho de sentença ficou assim constituido:

Manoel Julio de Oliveira.
Odorico Cesario da Rosa.
José Marques da Silva Manguinho.
Pedro de Almeida Vasconcellos.
Carolino Figueira de Faria.
Mamillo Filemon de Sampaio.
Amaro Falcão Torres Gallindo.
Antonio Agricio da Costa Gomes.
Virgilio Henrique Mafra.

O réo foi absolvido.

Hoje entrará em julgamento o réo Sebastião Lopes da Silva, que será defendido pelo dr. Adolpho Cirne.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Leopoldo da Silveira, conhecido livreiro desta cidade, acaba de offertar-nos:

O 1.º tomo do grande romance popular sobre a vida de Jesus, intitulado *O Rabi da Galiléa*, por Augusto de Lacerda, obra illustrada pelos notaveis artistas portuguezes Manoel Macêdo e Roque Gameiro.

Os ns. 1365 e 1366, anno 28.º d'*O Pimpão*, espirituoso humoristico de Lisbôa.

O n. 11, anno 21, d'*O Correio da Europa*.

O n. 199, anno 5.º d'*O Seculo*, edição consagrado ao Brazil, Açores e colonias portuguezas.

Obrigados.

— Tambem recebemos:

Le Chretien français, n. 177 anno 8.º

O n. 2, anno 9.º da revista *La dosimetrie*, nova revista de alcaloidotherapia, com variado summario.

Le Bresil, correio da America do sul, correspondente ao domingo 1.º do mez corrente.

O n. 270, anno 28, de *El mundo y Heraldo de la Exportacion* revista mensal da *American Trading co*, de New-York correspondente ao mez de fevereiro ultimo.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 22 de Março de 1903:

Existiam	610
Entraram	9
Sahiram	7
Existem	612
A SABER:	
Nacionaes	583
Mulheres	19
Estrangeiros	10
Total	612
Arraçoados bons	517
» doentes	22
Alimentados á custa propria	6
Correccionaes	67
Total	612
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	23
Sahiu	1
Existem	22

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

NOTICIAS DE
PORTUGAL

Noticias até 11 do corrente:

— Apresentou-se ás camaras o novo ministerio.

Conforme a praxe, não só da politica mas da cortezia, era natural que o gabinete fosse recebido pela opposição, embora friamente, com serenidade, reservando-se o ataque para o primeiro acto de qualquer ministro, para uma razão ou mesmo um pretexto do dia seguinte. Mas não succedeu assim, e o nosso governo foi recebido na ponta das bayonetas pelo partido progressista.

Explicação do facto, a seguinte: Chegára aos ouvidos do sr. José Luciano de Castro, chefe do partido progressista, que o sr. João Franco fizera espalhar pelas provincias que os chefes dos dois partidos da rotação constitucional se entendiam ás mil maravilhas, e que o sr. Hintze não estava já em terra, era devido ás complascencias do sr. José Luciano. Varios emissarios da provincia vieram, afflictos, contar esta intriguinha ao chefe progressista e prevenil-o de que, se não se provasse o contrario de taes boatos, seria muito possivel a passagem de varios correligionarios de importancia para os francaceos.

Estremeceu o quartel general progressista, e logo se decidiu, tomando como pretexto a crise ministerial, que se convocasse reunião magna em casa do sr. José Luciano, domingo ultimo, com a assistencia da commissão executiva, pares e deputados do partido. Assim se fez, e alli se jurou a mais crúa guerra ao governo, e *que a provincia ficou sabendo*. E para que a provincia se persuadisse inteiramente de que era infundado quanto espalhavam os francaceos houve logo no dia seguinte balburdia na camara dos deputados, motivada em que a chamada se ia fazendo além da hora regimental, não podendo por isso o gabinete apresentar-se naquelle dia ao parlamento, e no seguinte a opposição lhe cahiu em cima com toda a sanha. Mas ainda, para que não ficasse sombra de duvida a respeito da attitude progressita, quando o ministerio fez a sua apresentação na camara dos pares, o sr. José Luciano de Castro crivou de ironias os ministros novos e foi desapiedado para com o governo em geral.

Respondeu bem ás accusações o governo, tanto n'uma como n'outra casa do parlamento, e, diga-se a verdade, saiu de lá até mais forte do que entrára, e para isso bastou a revelação de conhecer intimamente todos os assumptos africanos, manifestada pelo novo ministro da marinha, sr. general Gorjão, em resposta a um rosario de perguntas de algibeira que lhe fizera á queima roupa o deputado Francisco José Machado.

Sobre os novos ministros escreveram os jornaes:

CONDE DE PAÇO VIEIRA—*Ministro das obras publicas*—Comquanto novo é um parlamentar experimentado e um dos vultos mais proeminentes da maioria.

Foi nomeado em 1883 sub-delegado do procurador regio no 1.º districto criminal do Porto. Transferido delegado para Meda, Portalegre, e em 1886 para a 3.ª vara civil do Porto, o illustre titular tem feito toda a sua carreira na magistratura, com a reputação d'um grande saber e d'un caracter integro e honestissimo.

Promovido a juiz por distincção em 1890, exerceu n'esta qualidade o cargo de juiz do tribunal administrativo do Porto e foi juiz das execuções fiscaes n'aquella cidade até á sua remoção para a comarca de Sabugal, como juiz de direito. Desde 1900 é ajudante do procurador geral da corôa e fazenda, unico logar que possue remunerado pelo estado, que alcançou no fim de 18 annos de carreira de magistrado.

Deputado desde 1890, representou em côrtes os circulos da Regoa, Pinhel e Ribeira Grande, este em quatro legislaturas successivas. Foi governador civil de Ponta Delgada em 1896, provando uma superior habilidade politica digna de louvor.

E' um orador distincto e um primoroso escriptor.

Dotado de muita energia e força de vontade, a sua passagem pelo ministerio das obras publicas ha de evidenciar-se como uma das uteis e acertadas.

DR. WENCESLAU DE LIMA—*Ministro dos estrangeiros*—E' um dos espiritos mais illustrados do seu partido, honrando-o quer como politico quer pelo seu saber.

O seu nome tem sido indicado por varias vezes para fazer parte do ministerio regenerador e ainda agora o seu valor continuaria a ser aproveitado no cargo que tão distinctamente estava occupando, se a sua presença no ministerio se não tornasse indispensavel para gerir a pasta de ministro dos negocios extrangeiros.

Desempenhando o cargo de governador civil do Porto o dr. Wenceslau de Lima teve muitas occasiões de dar provas do seu superior tino administrativo, sendo por isso muito respeitado n'aquella cidade que na despedida do illustre funccionario provou largamente quanto apreciava o seu excellente caracter.

O dr. Wenceslau de Lima é formado em philosophia, tendo o capello n'esta faculdade. Pouco depois de concluir a formatura, foi nomeado lente de mineralogia e geologia da Academia Polytechnica do Porto.

Deputado em varias legislaturas, foi nomeado par do reino em seguida á ultima viagem de Sua Magestade el-rei ao Porto.

GENERAL RAPHAEL GORJÃO—*Ministro da Marinha*.—O illustre militar, tem empregado toda a sua superior intelligencia e não vulgar illustração aos assumptos coloniaes de que possue os mais profundos conhecimentos, sendo por tal motivo o seu nome indigitado para gerir a pasta da marinha como um dos vultos mais competentes, de mais largo tirocinio e saber das cousas da Africa.

Foi chefe da primeira expedição d'obras publicas a Angola, governador da Companhia de Moçambique e era ultimamente governador geral de Moçambique, onde a sua administração foi uma das que mais se tem recommendado.

Fóra da politica, toda a sua attenção converge como sempre em corresponder á confiança inspirada nos seus merecimentos.

O sr. conde de Paço d'Arcos, apresentando ao sr. ministro da marinha a corporação dos officiaes da armada, felicitou o sr. conselheiro Raphael Gorjão pela sua subida aos conselhos da corôa, e disse-lhe que podia contar com os officiaes da armada, que tem sido sempre fieis cumpridores dos seus deveres, e estranhos por completo á politica.

O sr. conselheiro Gorjão agradeceu commovido, e respondeu que tinha na maior consideração aquelles officiaes, pelos serviços que elles tão nobremente teem prestado ao paiz e que muito lamentava que a deficiencia do material naval não correspondesse ás aspirações da respectiva corporação e do paiz. Que elle, ministro, sentia bem isto, porém o estado financeiro do paiz lhe não permittiria, certamente, realizar os seus desejos.

Poucos ministros teem gerido aquella pasta com tantos elementos para bem se desempenharem de tão elevado cargo.

— Está em Lisbôa o festejado violinista brasileiro Nicolino Milano, que tantos applausos mereceu da platéa do Recife.

A proposito escreveu *O Seculo*:

« Com uma verdadeira enchente realizou no theatro da Trindade a sua festa o maestro Nicolino Milano, artista cheio de talento.

Representou-se a festejadissima peça de costumes brasileiros «A Capital Federal», que agradou extraordinariamente, como sempre.

Medina de Souza e João Colás, no novo «Maxixe» do final do 2.º acto, receberam muitos applausos, sendo bisado este numero.

O tenor Emilio Velo cantou magnificamente alguns trechos de óperas, colhendo applausos, e Nicolino Milano executou no violino, com a mestria que todos lhe reconhecem, varios numeros de musica, deliciando a platéa, que freneticamente o chamou repetidas vezes ao proscenio.

Foram-lhe offerecidos os seguintes brindes: 1 quadro com a photographia do grupo. Nicolino Milano, que tambem lhe offereceu um lindo copo de crystal e prata; uma caixa de charutos, do tenor Emilio Velo; uma gravata da actriz Thereza Mattos; uma caixa de charutos de Affonso Taveira; um artistico album de musicas, de Medina de Sousa e Colás; um prato de louça das Caldas, de Alda d'Aguiar; um charuto-batuta, do actor Conde; um estojo com cigarreira e phosphoreira de prata cinzelada, do actor Queiroz; um retrato do actor Duarte; idem de Francisco Costa; idem de Faria de Almeida, um paliteiro de «biscuit», de Lopes Mesquita; um pulverisador para «toilette», de Dias Monteiro; duas gravatas, de um amigo; «bouquets» de flôres, bilhetes de felicitação, telegrammas, etc.»

— Sobre a viagem da rainha d. Amelia, escreveu o *Correio de Portugal*:

« Sua magestade a rainha chegou no dia 2 a Oran, onde se demorou até ao dia 6.

Sua magestade foi visitar a cidade de Tlemcen no interior, distante de Oran 132 kilometros. Esta cidade é muito interessante pelos seus monumentos antigos, e é onde se encontraram os vestigios dos berberes.

A sua magestade e aos principes foi offerecida uma festa arabe pelo coronel Ben Daond, em Marouf.

O *yacht* real Amelia seguiu no dia 6 para Argel, onde chegou no dia seguinte ».

— Falleceu no dia 3, pelas 3 horas da tarde, victima de uma congestão cerebral, o sr. barão de Mattosinhos que residia ha 30 annos em Lisbôa, onde conquistou geraes sympathias.

O seu funeral teve logar no dia pelas 4 horas da tarde, sendo depostas sobre o ataúde algumas corôas de seus irmãos e afilhados.

O seu testamento, publicado na imprensa, está assim concebido:

« Declara ser natural da cidade do Porto, filho de Antonio Ferreira da Silva e d. Thereza Moreira da Silva Maia, fallecidos. E' viuvo da baroneza de Mattosinhos e não tem filhos. Determina que por seu fallecimento se mandem dizer na egreja da Congregação da cidade do Recife (Brasil), no altar de Nossa Senhora da Conceição, tantas missas quantos fossem os annos que tenham decorrido desde o de 1884 até aquelle em que fallecer, dando-se 1$000 por cada missa (moeda brazileira).—Deixa a sua sobrinha e afilhada d. Maria Izabel Vieira Monteiro a sua casa n. 65, na rua do Duque de Caxias, da dita cidade do Recife, com a condição de que a referida casa ficará exceptuada da communhão no caso de que a dita legataria venha a casar nos termos do n. 2.º do art. 1.109 do Codigo Civil portuguez, isto no caso de que a mesma legataria se não dote com a referida casa por escriptura anti-nupcial, o que melhor garantirá a conservação da sobredita casa. Deixa a d. Maria da Gloria Pena, residente na cidade do Recife, 2:000$000 moeda brazileira.—Deixa á menor Maria Carolina Ramos, filha de Antonio Joaquim Ramos, por elle representada 40 acções, do capital de 200$000 cada uma do Banco da Republica do Brazil, com séde no Rio de Janeiro. Se a cotação das referidas acções attingir um valor tal que torne vantajosa para a menor a transferencia do capital das ditas acções para titulos da divida publica portugueza ou para acções de qualquer banco ou companhia com séde nesta cidade e cuja administração se torne mais facil e economica, o pae da menor legataria ou esta sendo maior poderão, de accôrdo com o seu testamenteiro, fazer venda das acções legadas e fazer a conversão em titulos portuguezes que melhor garantia offereçam. As mencionadas acções ou os titulos que as substituirem serão exceptuadas da communhão caso a referida legataria venha a casar nos termos do já citado artigo ou constitua dote com as mesmas acções ou titulos que os substituam na escriptura anti-nupcial que faça o que melhor garanta a conservação dos respectivos titulos.

Se nenhum dos seus testamenteiros existir ao tempo em que a substituição seja conveniente, o respectivo accôrdo será substituido por autorisação judicial.—Este legado é livre de contribuição de registro, que será pago pelo remanescente que pagará tambem a educação da legataria nas condições em que o tem feito emquanto não forem recebidos para a menor os dividendos do 1.º semestre das ditas acções e isto para não interromper a educação da menor.—Deixa a seu sobrinho Antonio da Silva Maia, residente no Porto, o relogio e corrente de ouro de seu uso.—Deixa ao seu creado Antonio Joaquim Ramos, pae da legataria menor Maria, todas as roupas brancas e fato de seu uso, malas e bahús que escolher.—Deixa a seu cunhado Narciso José Monteiro, o jazigo no cemiterio dos Prazeres, com a condição de o não vender nem os seus herdeiros, nem será depositado cadaver algum a não ser o do testador, e d'elle legatario e de sua familia.—Institue por herdeiros em partes iguaes do remanescente da sua herança a seus irmãos: Manoel Justino Silva e Maia, residente em Paranhos: d. Joaquina Maria da Silva, moradora em Leça do Bailio, e d. Marcellina Moreira da Silva Maia, residente em Rio Tinto.

Nomeia testamenteiros: em 1.º logar José Maria Rosa Silva, morador na calçada dos Barbadinhos; em 2.º, dr. Alberto Antonio de Moraes Carvalho Sobrinho e em 3.º, Narciso José Monteiro, deixando á disposição do que exercer a testamentaria o seu funeral e pede que lhe vistam a sua farda para não ter depois do seu fallecimento outra qualquer applicação inconveniente e que seja depositado no seu jazigo, collocado na pratileira em frente da que estão collocados os restos mortaes da sua esposa.—Ao testamenteiro que exercer este cargo deixa-lhe a quantia de 300$000.

Pede a seu primo Clementino de Faria Tavares Gonçalves, residente na cidade do Recife, que auxilie os seus testamenteiros na liquidação da sua herança existente nos Estados-Unidos do Brasil.

O testamento tem a data de 16 de julho de 1900, approvado em 17 do mesmo mez e anno pelo notario Cosmelli, e aberto pelo regedor da freguezia do Coração de Jesus em 3 do corrente mez. »

SECÇÃO AGRICOLA

O CREDITO AGRICOLA

I

Nas criticas circumstancias economicas e financeiras do paiz, não póde a questão do credito agricola continuar descurada, como tem sido até hoje, que parece tomar uma certa animação, dada nos ultimos comicios agricolas que tiveram logar entre nós.

A agricultura, como toda e qualquer industria, tem necessidade de dinheiro ou de—credito.

Toda cultura exige duas especies de capitaes: o capital—consistente no sólo, que abandonado ficaria esteril e improductivo e o capital de exploração, que faz produzir as colheitas e comprehende os machinismos, os instrumentos de trabalho, o gado, as sementes, etc.

E' principalmente pelo augmento do capital de exploração, que o agricultor póde praticar a cultura intensiva e industrial, unica que é remuneradora, estabelecer plantações productivas e melhoral-as progressivamente.

O capital é, pois, um elemento indispensavel de producção e, como tal, factor da riqueza.

Deste principio decorrem os corollarios seguintes: que não ha trabalho productivo sem capital, porque todo o trabalho productivo exige despesas com os operarios ou trabalhadores, machinismos, instrumentos e materiaes apropriados para a sua obra; que a industria, qualquer que ella seja, é limitada pelo capital que se emprega; que, finalmente, o augmento de capital influe consideravelmente na creação de novas industrias ou dá expansão ás que já existem.

Para desenvolver a producção é preciso, pois, augmentar o capital, e é este o papel do—*credito*—que consiste na faculdade de procurar-se e obter-se livremente, mediante certas e determinadas condições, capitaes estranhos e necessarios á vida das industrias.

Se o credito não cria capitaes, porque estes já existiam, tem o poder de transmittil-os ou passal-os de uma para outra mão, onde elles se tornam necessarios, e assim contribuir, não só para o augmento da producção e da riqueza, como para maior lucro do productor.

E' esta uma verdade de facil demonstração.

Sem essa facilidade de transmissão de capitaes que o credito offerece, seriam todas as operações realizadas a dinheiro, e neste caso dar-se-hia o seguinte: emquanto um producto qualquer, que é necessario para uma outra producção, estivesse em poder do productor, pela falta de comprador a dinheiro, nem o productor podia renovar e multiplicar as suas operações, nem esses productos, que muitas vezes constituem materia prima, para outras producções, poderiam ser applicados á creação ou desenvolvimento de outras industrias.

Por outro lado, não é menos certo que o credito, proporcionando aos productores um maior numero de transacções, estes auferem um lucro maior, pelo principio de que,—sendo sempre limitadas as transacções a dinheiro, aquelles que as realizam a credito, fazem-nas em maior escala e ganham mais do que os que compram e vendem a dinheiro, isto porque dispõem de um capital maior.

E se, quanto mais avultado é o capital, menor é proporcionalmente a despesa da producção; é claro que maior é o lucro do productor.

Demonstrada, assim, a importancia do—credito—e o poderoso concurso que elle póde trazer para o movimento dos capitaes de que necessita a lavoura, principalmente, no momento angustioso que atravessa, procuraremos facilitar o conhecimento de seu mechanismo sob as suas varias fórmas creditoriaes.

E' o que faremos de outra vez.

J. O.

MUNICIPIOS

Nazareth

Escrevem-nos:

Ante-hontem, 20 do corrente, reuniu-se no edificio do Concelho Municipal, a junta apuradora do 2.º districto, sob a presidencia do nosso venerando e illustre amigo, coronel Manoel de Britto Camello da Veiga.

O espaçoso salão ficou replecto de amigos do exm. sr. dr. Herculano Bandeira; vimos entre outros os seguintes: dr. Elpidio de Figueirêdo, dr. João Elysio, dr. Archimedes de Oliveira, dr. Severino Montenegro, dr. Abdias de Oliveira, dr. Antonio Vicente, dr. Florentino dos Santos, dr. Ulysses Costa, dr. Bianor Baptistas, coronel Luiz Ignacio, dr. Joaquim Bandeira, coronel Fernando Barata, major Victor Vieira, dr. Benjamim de Oliveira, dr. Pessôa de Mello, dr. Camillo Gayão, major Pedro José, capitão Manoel Bernardo, tenente Hermogenes Cabral, coronel Francisco Dourado, finalmente o que o partido republicano deste municipio tem no mais digno, ou compareceu ou mandou ao nosso illustre chefe a expressão de sua solidariedade e confiança por meio de cartas e cartões.

O processo da apuração correu tranquillamente, sendo afinal expedidos diplomas aos candidatos mais votados, os quaes foram os nossos correligionarios exms. srs. drs. José Marcelino da Rosa e Silva, Jayme Pombo Bricio Filho, Antonio Alves Pereira de Lyra e João Vieira de Araujo.

Os candidatos da opposição não compareceram perante a junta apuradora, nem se fizeram representar, o que não esperavamos desde que os homens se dizem legitimamente eleitos.

Deixaram de comparecer, conscios do tristissimo papel que teriam de desempenhar procurando negar verdades irrefutaveis e claras, querendo, como diz o povo em sua phrase pittoresca, tapar o sol com a mão. O fracasso da vergonha judiciaria de Nazareth, desse processo que foi o Sedan do dr. Joaquim Guerra, que em outras cousas poderia aproveitar suas habilidades, em vez de servir de João Redondo para o dr. Porfirio, o fracasso dessa miseria autoada, diziamos nós, fez com que os nossos adversarios, varridos de vergonha, procurassem resignação de portas a dentro de algum escriptorio, em quanto os nossos amigos, fortes nas suas convicções e nas suas responsabilidades, mostravam-se orgulhosos e enthusiastas pela victoria da bôa causa.

E o dr Herculano Bandeira, nesse enthusiasmo, nessa alegria de seus amigos, teve a grandiosa e commovedora compensação de todos os seus esforços e de todas as suas energias, despendidas na lucta contra perfidias de toda sorte engendradas por uma politicagem sem escrupulos.

Para justificar-se do não comparecimento disse o dr. Porfirio que não tinha a vida para perder em luctas politicas, nos attribuindo planos do tio Casusa.

Nunca o partido republicano de Nazareth derramou uma gotta de sangue, para conseguir as victorias que tem conseguido, nunca introduziu a garrucha ou o punhal na mão assalariada do capanga, nem tão pouco pediu o auxilio da força publica para garantil-o em qualquer acto politico.

O dr. Porfirio que procure outra evasiva, os assassinos não vivem comnosco.

S. s. imite o nobre exemplo de Mucio Sœvola—queime a mão que não ferira Porcena e depois confesse que é victima da inepcia alliada á má fé.

Mas... deixemos isso. A historia desse famigerado processo ainda voltará á baila, para o que temos o maior empenho...

*

Terminados os trabalhos da apuração, pelo exm.º sr. dr. Herculano Bandeira foi offerecido um jantar magnifico a seus amigos, em mesa de 40 talheres, durante o qual reinou a maior cordialidade.

Ao servir-se o champagne foram feitos os seguintes brindes:

— Do dr. Ulysses Costa aos drs. Elpidio de Figueirêdo e João Elysio.

— Do dr. João Elysio ao eminente dr. Herculano Bandeira.

— Do dr. Herculano ao Concelho Municipal de Nazareth.

— Do dr. Elpidio á junta apuradora.

— Do dr. Abdias de Oliveira aos seus amigos dr. Archimedes de Oliveira e coronel Luiz Ignacio.

— Do coronel Veiga ao dr. Herculano.

— Deste aos seus amigos drs. Joaquim Tavares e João Elysio, pelos relevantes serviços abnegadamente prestados em defesa dos seus amigos de Nazareth.

— Do dr. Archimedes de Oliveira ao invencivel partido republicano de Nazareth.

— Do coronel Tavares ao dr. Abdias de Oliveira.

— Do major Alberto Wanderley aos seus companheiros do Concelho Municipal.

— Do major Victor Vieira ao benemerito nazareno o exm.º sr. dr. Herculano Bandeira.

— Do coronel Luiz Ignacio aos coroneis Veiga e Barata.

— Do dr. Herculano Bandeira aos seus amigos de Páo d'Alho alli representados pelos drs. Severino Montenegro e Ulysses Costa.

— Do dr. Ulysses ao dr. Herculano Bandeira.

— Do dr. Severino Montenegro ao eminente chefe do partido republicano de Pernambuco, o benemerito patriota dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, cuja orientação politica é a garantia segura do progresso da patria e da felicidade da Republica.

Esse brinde foi enthusiasticamente correspondido e foi o de honra.

*

No dia seguinte continuaram as mesmas manifestações de enthusiasmo.

A's 11 horas o dr. Abdias de Oliveira, dignissimo juiz de direito do municipio, offereceu lauto almoço em casa de sua residencia, aos seus amigos drs. Elpidio de Figueirêdo, João Elysio, Severino Montenegro, Ulysses Costa e coronel Luiz Ignecio Pessôa de Mello.

Tanto o dr. Herculano Bandeira, como os drs. Abdias, Florentino dos Santos e outros amigos, foram incansaveis em prodigalizar finezas aos seus hospedes.

Tendo de seguir para o Recife ás 3 horas da tarde o illustre dr. João Elysio, as 2 horas, foi surprehendido, em casa do dr. Abdias, onde então se achava, pelo Conceiho Municipal de Nazareth, tendo á frente o dr. Herculano Bandeira, seguido de numero superior a 200 amigos, afim de acompanharem, até a estação o valente advogado, que de tantas sympathias gosa no seio da sociedade nazarena.

Pouco depois chegava uma banda de musica.

Organizado o prestito, com a musica á frente, seguiu para estação onde chegou de um modo imponente, inesquecivel para nós, dominados então pelo enthusiasmo de nossa victoria e pelas saudades em que ia deixar-nos o talentoso dr. João Elysio.

Na estação, em phrases elevadas e correctas, falou o dr. Abdias de Oliveira, saudando o dr. João Elysio, dizendo que elle e o dr. Joaquim Tavares fizeram jús á gratidão immorredoura do partido republicano de Nazareth, que voltasse ao lar convicto da estima dos nazarenos e que proseguisse na senda gloriosa de sua vida publica, elle que era um luctador sem desfallecimentos, destemido e abnegado. As ultimas palavras do honrado magistrado foram cobertas por uma salva de palmas e innumeros vivas.

Em phrases rapidas, por que o trem já se achava na gare, o dr. João Elysio agradeceu a prova de estima de seus amigos e disse que apenas cumprira o seu dever de politico e terminou erguendo vivas ao dr. Rosa e Silva ao dr. Herculano Bandeira, e á Nazareth, os quaes foram freneticamente correspondidos.

Aos sons maviosos de uma musica, aos vivas repetidos de grande massa de povo que enchia a estação, tendo á frente o que Nazareth tem de mais illustre, embarcou o dr. João Elysio, em companhia dos drs. Severino Montenegro e Ulysses Costa.

O sympathico e talentoso deputado federal dr. Elpidio de Figueirêdo seguirá para Goyanna na terça-feira proxima.

Eis o que foi a apuração da eleição federal em Nazareth, que, como sempre, soube honrar suas tradições gloriosas.

22 de Março de 1903.

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem, ás 8 horas da manhã, na casa de sua residencia, á rua Vidal de Negreiros n. 186, succumbiu á uma hemorrhagia cerebral a exma. sra. d. Maria Stuart Borburema dos Santos Moreira, carinhosa esposa do sr. José dos Santos Moreira, antigo commerciante desta praça.

A veneranda extincta contava 73 annos de idade e, pelos dotes que enalteciam o seu caracter adamantino, era estimada de todos quantos a conheciam.

O enterro teve logar no mesmo dia á tarde, sendo o corpo sepultado no Cemiterios Publico de Santo Amaro, havendo a esse acto de religião e caridade assistido crescidissimo numero de pessôas.

Ao inconsolavel esposo e a seus filhos, um dos quaes é o sr. dr. Manoel dos Santos Moreira, prefeito desta capital, apresentamos as nossas condolencias.

— Victimada por uma febre puerperal, finou-se no sabbado ultimo, d. Maria Candida da Costa Ribeiro, estimada esposa do sr. Cyrillo Ribeiro, compositor typographico do «Jornal do Recife.»

A finada que morreu aos 26 annos de idade, contava apenas 10 mezes de casada e deixa na orphandade um filhinho de 15 dias de nascido.

— Em consequencia de antigos padecimentos falleceu, hontem, pelas 5 horas da manhã, no engenho *Pombal*, municipio da Victoria, o conhecido engenheiro civil, dr. José Cavalcante de Queiroz Monteiro, que por alguns annos exerceu o cargo de engenheiro das Obras Publicas.

Contava 32 annos de idade, era casado e não deixa filhos.

Era sobrinho do barão de Suassuna.

— Fôram sepultados, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 17 do corrente, os seguintes cadaveres:

Joseph François Girard, França, 65 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. Adrião.

José Fortunato Cruz Ribeiro, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Barros Carneiro.

Francisca Maria Dias, Pernambuco, 23 annos, solteira, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria B. Lobo Miranda, Pernambuco, 28 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Um féto masculino, Bôa-Vista, attestado do dr. E. Sampaio.

Um féto feminino, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

João Francisco da Silva, Pernambuco, necroterio, attestado do dr. T. Hollanda.

Manoel, Pernambuco, necroterio, attestado do dr. T. Hollanda.

— Dia 18 —

Dr. João José Pinto Junior, Pernambuco, 72 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. João Paulo.

Luiz Ferreira Bartholo, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Carneiro da Cunha.

Um féto masculino, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. João Paulo.

Bonette Dominico, Austria, 33 annos, casado, Recife, attestado do dr. Pitanga.

Maria da Conceição, Pernambuco, 78 annos, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. F. Curio.

José Vicente Ferreira, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Porcina Maria, Pernambuco, 7 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.

Victalino Lobo, Pernambuco, 45 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. Arnobio.

André de Souza, Alagôas, 46 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Manoel Bezerra, Pernambuco, 8 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

João Venancio de Oliveira, Pernambuco, 38 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

John, Inglaterra, 30 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

— Dia 19 —

Luiz Diniz Moreira de Andrade, Pernambuco, 4 mezes, Recife, attestado do dr. C. de Albuquerque.

Domingos José de Abreu, Pernambuco, 27 annos, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. Carneiro da Cunha.

Um féto masculino, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. E. Sampaio.

Joanna Clara de Barros, Pernambuco, 5 dias, Graça, attestado de duas testemunhas.

Felisbello Marinho Falcão, Pernambuco, 5 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Um féto, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Leite Barbosa.

Manoel Baptista dos Santos, Pernambuco, 12 annos, Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

José da Costa Bandeira, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Abilio Rodrigues de Faria, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. Arnobio.

Estevão José Ferreira Costa, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Honorata Deolinda Cavalcante, Pernambuco, 22 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Margarida Maria do Carmo, Pernambuco, 50 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Elvira Cesar Mendes Pinheiro, Pernambuco, 22 annos, solteira, Asylo de Alienados, attestado do dr. C. Pontual.

Pedro, Pernambuco, 3 mezes, Casa dos Expostos, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Um féto masculino, Hospital Pedro II, attestado do dr. S. Barbosa.

N. 63-296.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 23 DE MARÇO DE 1903

11209	15:000$000	5297	100$000
14712	1:000$000	11586	100$000
5264	500$000	14191	100$000
17481	200$000	17448	100$000
21420	200$000	22740	100$000
25234	200$000	...	......

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

33	16644	17351	20879	24249
63	14106	18531	22169	26305
1000	15754	19452	22369	26958
4761	16606	19762	22731	29332

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

11201	11203	11205	11207	11210
11202	11204	11206	11208	...

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

14711	14714	14716	14718	14720
14713	14715	14717	14719	...

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

5261	5263	5266	5268	5270
5262	5265	5267	5269	....

APPROXIMAÇÕES

11208	40$000	14713	20$000
11210	40$000	5263	15$000
14711	20$000	5265	15$000

Os numeros terminados em 09 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 09.

11.ª LOTERIA DO PLANO 117 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 23 DE MARÇO DE 1903

191712	15:000$000	136361	500$000
97475	1:000$000	146917	500$000
117851	500$000	181069	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

27956	28199	167668	189982	194665

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

21954	83237	92592	158491	191267
74690	85762	98840	167489	196699

APPROXIMAÇÕES

191711 e 191713	100$000
97474 e 97476	50$000
117850 e 117852	50$000
136360 e 136362	50$000
146016 e 146018	50$000
181068 e 181070	50$000

DEZENAS

191711 a 191720	20$000
97471 a 97480	10$000
117851 a 117860	10$000
136361 a 117370	10$000
146011 a 146020	10$000
181061 a 181070	10$000

CENTENAS

191701 a 191800	3$000
97401 a 97500	3$000
117801 a 117900	2$000
136301 a 136400	2$000
146001 a 146100	2$000
181001 a 181100	2$000

Os numeros terminados em 1712 e 7475 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 191901 a 192000 estão premiados com 1$000.

Os numeros de 97001 a 98000 estão premiados com 1$000.

Os numeros terminados em 2 estão premiados com $400.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de março de 1903:

Cavalcante & C., bacharel Manoel Carpinteiro Peres Junior, ex-promotor publico do municipio do Cabo.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 21 de março de 1903:

Euclides Fonseca, pedindo a concessão do theatro Santa Isabel, afim de realizar a 31 do corrente um grande concerto vocal e instrumental.—Concedo.

Lins Vieira & C., pedindo pagamento de diversos objectos constantes da conta que juntaram, fornecidos durante o mez de fevereiro findo, para a Secretaria da Justiça, na importancia de 48$200.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Tranquilino Odon da Costa, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para entregar ao peticionario o presente requerimento com a certidão pedida.

João Francisco da Costa, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se por intermedio do sr. dr. chefe de policia o presente requerimento, com a certidão pedida.

João Mollina Cellares, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos do seu processo em grão de appellação, apresentados ao Superior Tribunal de Justiça.—Volte ao sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, para providenciar no sentido de ter o devido andamento a appellação do supplicante.

Natalino Natal de Souza, guarda extranumerario da Casa de Detenção, pedindo para lhe ser descontada pela 5.ª parte a quantia de 281$250, que demais recebeu em seus vencimentos, relativos aos mezes de julho a setembro do anno passado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 21 de março de 1903:

Eduardo Layme e Lins Vieira & C.—Ao exm. sr. dr. governador.

José Rodopiano dos Santos, João da Cunha Cavalcante, Luiz Alvares de Carvalho Cesar, A. de S. Pires Ferreira & C. e Antonio Maria de Miranda Seve.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Joanna Maria dos Santos e bacharel Rodolpho Gomes da Silva Filho.—Informe a Recebedoria.

Antonia, filha de Luiza M. Pereira dos Santos.—Certifique-se.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 19 de março de 1903:

João Mathias da Silva, pedindo pagamento do certificado sob n. 530, na importancia de 7:316$084, de reparos executados na ponte de Pirapama.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Despachos do dia 20:

Delphina Elpidia Maria do Carmo, proprietaria da casa n. 17, sita á rua Maciel Monteiro, pedindo eliminação da contribuição da Draynage.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da industria.

Gerente do London & Brazilian Bank Limited, pedindo para ser effectuado na primeira quinzena deste mez o pagamento das contas relativas ao semestre de julho a dezembro do anno findo.—Deferido, nos termos do officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Carlos Sinden, pedindo pagamento da quantia de 140$000 de materiaes fornecidas á Secretaria da Industria.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:331$726, importancia da illuminação da cidade de Olinda, durante o mez de janeiro.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 2:286$720, importancia da illuminação da cidade de Olinda, durante o mez de fevereiro.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Oscar Lima, pedindo certificado da construcção da ponte do Engenho do Meio, na importancia de 6:000$000.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Joaquim da Silva Salgueiral, proprietario dos predios ns. 20 e 22 á rua Marcilio Dias, pedindo para mandar illuminal-o das annuidades do apporelho da Comparhia Draynage.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. — N. 63 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 23 de março de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 21:

A' minha ordem, Antonio Quirino José, vindo de Pesqueira, como criminoso em Panellas e Marcolino Evangelista de Araujo, vindo da Gloria do Goytá, como pronunciado em S. Bento, no art. 330 § 4.º do codigo penal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Leoncio de Sant'Anna, Francisco Paz de Amorim, Satyro Roma de Carvalho e José Candido da Silva, por embriaguez, Pedro Philomeno, como gatuno, Epiphanio do Nascimento, vulgo *Suzana* e Antonio Francisco Almeida, conhecido por *Antonio das Bengalas*, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Maria Eugenia, por embriaguez e Joaquim Manoel da Conceição, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa Vista, Marcellino José Bento e Eduardo Bahia, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Bernardino Claudino do Monte e Manoel Gomes das Chagas Lima, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Manoel Elias da Silva, por embriaguez,

No dia 22:

A' minha ordem, Augusto Antonio dos Santos ou Antonio Augusto dos Santos, Alexandre Fortunato de Souza, Apollinario Lourenço Nogueira, Jovino Theotonio da Lima ou Silva e Manoel Vicente Ferreira, vulgo *Manoel Prego*, vindos de Garanhuns, como criminosos.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Alfredo Gonçalves da Costa Lima, por crime de rapto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francelino Laurindo da Luz, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio Joaquim de Sant'Anna, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, Antonio Benedicto Garcia de Miranda, por crime de ferimentos.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Apipucos, da freguezia do Poço que, na noite de ante-hontem, em o logar Volta do Açude, do referido districto, o individuo de nome Elias Firmino dos Santos, armado de navalha, feriu, traiçoeiramente, em sua propria casa, a seu cunhado Antonio Benedicto Garcia de Miranda, travando-se nessa occasião renhida lueta, da qual resultou sahir gravemente ferido o primeiro.

Aquella autoridade fez transportar Elias para o hospital Pedro II e recolheu Antonio Benedicto á Casa de Detenção, procedendo contra os mesmos ás diligencias legaes.

— Scientificou-me o subdelegado do 2.º districto de S. José que, na noite de 20 do corrente, na estrada da Cabanga, do referido districto, os individuos de nomes José Raymundo, vulgo *José Toré* e José Ignacio de Lyra, travaram lucta entre si, resultando sahir ferido o ultimo.

O alludido subdelegado fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias recommendadas por lei contra o delinquente, que evadiu-se

— O coronel administrador da Casa de Detenção participou-me que, hontem á tarde falleceu naquelle estabelecimento, victima de tuberculose pulmonar, conforme declarou em attestado o medico respectivo, a mulher de nome Argemira Perpetua dos Passos, que estava sendo processada nesta capital, por crime de ferimentos.

— Pelo delegado de policia de Caruarú me foi communicado que, neste mez capturou e recolheu á cadeia daquella localidade oa seguintes individuos: no dia 15, o de nome João Cesario da Silva, conhecido por *João Lucindo*, por se achar pronunciado em crime de ferimento no districto de Pesqueira do municipio de Cimbres e em data de 19 a Manoel Bertholdo da Fonseca, pronunciado em crime de morte na Victoria.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Juizo dos feitos da fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 20 DE MARÇO DE 1903

Juizo de direito dr. João Joaquim de Freitas Henriques

Escrivão Antonio B. Cordeiro

O solicitador Almeida accusou as penhoras contra:

Alberto Rodrigues, Antonio Ignacio da Silva, Luiz Cecilliano de França, Francisco Manoel da Silva & C., Christovão G. Pedroza, Francelina Maria da Conceição, Florencio de tal, Francisco Amorim, herdeiros José e Dyonizio, filhos de Dyonizio Gonçalves Maia, Antonio Diego da Silva.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

Fortunato Pacheco da Silva, Bernardina Candida dos Santos, Augusto Honorato de Miranda, Jacintho Cardoso Pires, Carpiuteiro Peres & C., Balbina Umbelina de Mello, Antonia Maria dos Santos, Antonio dos Santos Villaça, Antonio Lins, Bernardina de Senna V. Lima, Francelino Sabino do Monte.

Requereu citação sob pregão para louvação de peritos nos executivos contra:

Anna Maria de Mello, Francisco José Januario, Anizia Venancia da Silva, Adolpho Doria, Francisco do Rego Barros, Francisco G. do Amaral, Anna Luiza Mendes Doria, Alexandrina Maria da Costa, Francisco Gonçalves Torres, Felippe Santiago Vianna, Francisco de Paula Corrêa de Araujo (herdeiro), Antonio Francisco Orphão de Souza, Estevão Rodrigues Campello, Demetrio Accacio de Araujo Bastos, Claudino Gonçalves Rodrigues, Alexandrina C. da Cunha, Candida Donaria da Silva Guimarães, Antonio Machado Rios, Francisco de Paula Ferreira, João Antonio de Almeida, Baroneza de Bemfica, Christiano P. Henriques, Basilio de Miranda Varejão, Antonio Francisco dos Prazeres, Angela Maria do Espirito-Santo, Celestino Alves da Guarda, Domingos Ferreira, Catharina de Elias, Alexandrina Carolina da Cunha, Affonso Oliveira, Antonio F. dos Santos, Emilia Francisca dos Prazeres, a menor Esther, filha de Antonio Fernandes da Silva Mello, Angelina Maria da Resurreição, Cypriano Firmino, Antonio Pereira de Oliveira Maia, Florinda Maria dos Prazeres, Clara Carolina da Fonseca, Franceiino José Gomes, Claudina Maria das Virgens, Antonio Ignacio Pereira Coêlho, Ernesto Barbosa de Oliveira, Alexandrina Maria dos Prazeres, Antonio Joaquim da Silva, Francisco de Pinho Borges, Cardoso Soares, Antonia Maria do Espirito-Santo, Agostinho G. Pereira dos Santos, Carlos Sindem.

O mesmo solicitador accusou a penhora feita em bens do acervo da finada d Simiana Cecilia da Costa Nogueira e a citação feita ao coronel João Emiliano da Costa Albuquerque na qualidade de inventariante dos bens referidos, para todos os termos da acção executiva hypothecaria até final sentença, e requereu que ficasse esperada até serem citados os demais interessados por editaes nos termos do regulamento que baixou com o decreto de 2 de maio de 1890.

Fazenda municipal

O solicitador Luiz Felippe requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

Costa Foffo & C., Antonio de Souza Cabral, Bernardino Lucena F. Leitão.

Escrivão Rego Lima

O solicitador Philomeno accusou as penhoras contra:

José de Figueirêdo, Luiz Maria do Nascimento, Joaquim Ferreira Alves, Luiz de França Marques, Joaquim Dias, Lagos & C., João Benevides de Souza, Irmandade de S. Francisco de Paula, J. da Costa Maia, Julio Brandão & C., Gomes & Adriano.

Requereu a citação sob pregão, para louvação de peritos nos executivos contra:

José da Silva Pacheco, Honorina Maria da Conceição, João Francisco dos Santos, Henriqueta de Farias, Gustavo Hermand, Maria Emilia e outra filha de Joaquim M. da Silva, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, José Nogueira de Souza Filho, José Dias de Almeida, Joaquim Gonçalves Amorim.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

João Baptista Souza Lima, José Antonio Cordeiro, João Marques dos Santos, Lino Agripino da Cunha, João Luiz Victor Leuthier, José Dativo P. Bastos, J. S. Amaral & C., João Alves Pereira de Lyra.

Accusou as citações feitas sob pregão para louvação de peritos que avaliem os bens penhorados nos executivos contra:

João Gualberto Baptista, Josepha de Almeida Pinto, João Dyonisio filho de Dyonisio G. Maia, Jovina Blandina de Azevêdo, Isabel dos Santos, Nunes de Oliveira, Lourenço Jordane e Carlos Progett, Joaquim Candido de Oliveira Marques, Hortencia A. Alves F. Alcantara.

Escrivão dr. B. de Almeida

O solicitador Castello Branco accusou as penhoras contra:

Silva Reis & C., Amorim Irmão, João Rufino da Costa, Nicomedes Vieira da Cunha, Raymundo Rodrigues de Paula, dr. Paulo José de Oliveira, Thomaz Antonio Coimbra, Maria Olympia Cyrillo, Max Drechsler, Santos Lima & C., Ursula Theodora Pereira, herdeiros de Joaquim Antonio Maria, Maria H. Martins e outros, José Martins Pinto.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

Bernardino de Souza Henrique, Maria Caetana da Silva Leitão, Pedro Augusto da Silva Proa, Narcisa da Conceição, Luiz da Silva Ferreira, Josepha Catharina Pereira, Maria Urabelina de Castro, Peretti & C., Villaça & Irmão, dr. Pereira da Silva.

Requereu lançamento do prazo assignado para passar em julgado as sentenças contra:

Manoel Ferreira da Cruz, Paulo José de Oliveira, Praxedes Ferreira Cavalcanti, Maria Julia de Miranda, Manoel Nunes, Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos, Manoel J. Pacheco de Mello, Manoel Jeronymo Vieira, Manoel Francisco Cardôso, Manoel Chrispiniano de Arruda, Manoel Martins Pereira, Manoel Dias do Nascimento, Maria Lauriana da C. e Silva, Sebastião Severiano Barreto, Manoel Luiz Rodrigues da Silva e Juvenal, Mathias Muniz Tavares, Manoel da Silva Ramos, Marcellino Pereira.

Requereu citação sob pregão para louvação de peritos na primeira audiencia que avaliem os bens penhorados nos executivos contra:

Abilio de Souza Lima, Mello & Fragôso, Francisco de Paula Mafra, Manoel Alves, Ribeiro & Leal, Antonio Pereira Barros, João Alberto Baptista, José Francisco do Rio Lima, Maria H. Martins, Maria, filha de Joaquim Francisco do Rego, José Francisco Bento, Rios & Irmão, Joaquim de Medeiros Rapôso, Ferraz & Ramos, Maria Carolina B. Carvalho, Joaquim Francisco dos Santos, Paulina Augusta de Siqueira, Joaquim Francisco Orphão de Souza Paulino de Oliveira Maia, Ubaldo Campello.

Accusou as citações feitas sob pregão para louvação de peritos nesta audiencia que avaliem os bens penhorados a:

Manoel Martins Pires, dr. Eduardo A Oliveira, Manoel Buarque de Macêdo, Teixeira & Rodrigues, Manoel Joaquim da Silva, Manoel Fernandes Vellôso, Manoel Lopes Machado, Manoel Ignacio da Silva, Maria Fernandes da Conceição, Maria Olindina, herdeiros de Luiz José Pereira Simões, Maria de Queiroga, Manoel da Cunha Pereira e outro, Manoel Joaquim de Souza Motta, Manoel Francisco Alves, Thereza de Jesus Pereira Ramos, irmandade da Conceição de Peberibe, Senhorinha Maria do Sacramento, Samuel Julus, Euzebio Simões, Manta & C., dr. Francisco do Rego Baptista, Paulina Maria do Espirito Santo, Joaquim Antonio da Cunha Cartella, Francisco de Barros, Elvira Amalia de Moraes e Silva, Vicente de Lemos Filho ou Joaquim F. Ramos, Teixeira & Santos, Amorim Irmãos, Antonio Duarte de Oliveira Rego, Rodolpho Layme, Antonio José Vieira, Rita Maria da Conceição, Miguel de Figueirêdo, Margarida V. de Andrade Lima, Porfirio Rosa M. Guimarães, Severo Emiliano Moreira, Rosa de Jesus, Monteiro & C., Vital Rodrigues de Araujo, Miguel Poggy & C., Thereza Maria de Jesus, Laurentino Cavalcanti de Albuquerque, Pedro Alexandrino Pires, Silvino, herdeiro de Rufina Maria, Thomaz A. Martins Saldanha, Herculano Alves da Silva.

Fazenda Municipal

O solicitador Luiz Felippe accusou as penhoras feitas em bens de:

Manoel Ribeiro da Paixão, José Antonio de Castro Monteiro, Virissimo da Silveira.

Aggravo de petição do Juizo de Direito do Commercio do Recife

AGGRAVANTE, FRANCISCO XAVIER & SANTOS

AGGRAVADO JULIUS VON SOHSTEN

Accordão

Vistos, feito o sorteio do estylo, relatados e discutidos estes autos, vindos do Juizo de Direito do Commercio deste municipio do Recife, em que são—aggravantes, Francisco Xavier & Santos e aggravado, Julius Von Sohsten, etc.

Accordão em Tribunal negar provimento ao aggravo, para confirmar, como confirmam, o despacho aggravado, por seus fundamentos que são conformes ao disposto nos arts. 321 e seguintes do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850, pagas as custas pelos aggravantes. Recife, 20 de fevereiro de 1903.—*Carlos Vaz*, presidente—*Argemiro Galvão*. Vencido. Dei provimento ao aggravo por julgar nullo de pleno direito o arresto, não só porque foi concedido e feito sem prova litteral da divida, pois que a carta de fl. 5 não contém reconhecimento de obrigação alguma e antes importa em uma resalva, como porque a justificação de fls. não podia autorizar o embargo, desde que nella apenas se demonstra que os aggravantes pretenderam receber do segurador a indemnização do sinistro, o que é um direito incontestavel do segurado, não constituindo esse facto, de fórma alguma, o artificio fraudulento de que trata a ultima parte do § 3.º do art. 321 do Reg. n. 737 de 1850.—*Altino de Araújo*, —*Góes Cavalcanti*.

Publicações a Pedido

AO PUBLICO

A infamante accusação forgicada contra mim e noticiada pelo sr. Manoel Nivardo Ferreira Gomes no *Diario de Pernambuco* de domingo ultimo, não passa de uma calumnia contra a qual desde já protesto e não póde attingir á minha pessôa, cuja conducta moral e civil é bem conhecida.

Para prova do que acabo de dizer basta ler-se os attestados, em numero superior á sessenta, que passo a publicar, assignados pelas pessôas mais conceituadas da localidade, cujas assignaturas se acham reconhecidas:

Justino Rodrigues da Silveira, major honorario do exercito.—Attesto que nada me consta a respeito da moralidade do peticionario, que a desabone, tanto assim que tenho dois filhos em sua aula.—Recife, 18 de março de 1903. (Assignado.)—*Justino Rodrigues da Silveira*.

Nada consta-me que desabone a conducta civil e moral do professor Felippe Benicio Correia de Figueirêdo, de quem faço bom conceito. Recife, 18 de março de 1903. Coronel *Capitulino Cesar Loureiro*.

Attesto, por me ser pedido, na forma da presente, que já tive um filho na escola dirigida pelo cidadão professor Felippe Benicio Correia de Figueirêdo; que senti bastante não ter o meu filho continuado alli, pelo facto unico de haver mudado minha residencia da Encruzilhada para o Espinheiro, tal o aproveitamento que ia elle tendo em seus estudos; que nada me consta em desabono do sr. professor; que, finalmente, o conceito que formo desse educador de meninos, por qualquer lado que se encare-o, é tal que desejava que, como o professor Benicio, fossem os demais do municipio, o que tudo affirmo em fé do meu posto.—Recife, 18 de março de 1903.—O tenente-coronel *José Joaquim de Aguiar*, commandante do 34.º batalhão de infanteria do exercito.

Nada me consta em desabono da conducta do peticionario de quem faço o melhor conceito.—Recife, 18 de março de 1903. (Assignado.)—*Joaquim Uchôa*.

Nada me consta em desabono á conducta do professor Benicio, tendo até esta data conservado em sua aula dois filhos, os quaes tem mostrado grande aproveitamento.—Recife, 18 de março de 1903. (Assignado.)—*Jeremias de Azevêdo Mello*.

O abaixo assignado faz do peticionario professor Felippe Benicio Correia de Figueirêdo, o melhor conceito, fundado em testemunho proprio durante o tempo em que exerceu o cargo de inspector litterario deste districto e por ter tido um filho menor em sua aula, da qual o mesmo sahiu para matricular-se no Collegio Porto Carreiro.—Pode mais asseverar, sem receio de ser contestado, que o referido professor honra o magisterio a que pertence. Recife, Espinheiro, 18 de março de 1903. (Assignado.)—*Joaquim Francisco de Moraes*.

Na qualidade de morador antigo do 2.º districto da freguezia da Graça desta cidade, attesto que o professor Felippe Benicio Correia de Figueirêdo, pela sua bôa conducta moral e civil e pelas suas aptidões intellectuaes, é um excellente professor, sendo a sua escola bem dirigida e uma das mais concorridas desta localidade; e, que tendo sido nomeado pelo dr. director geral da instrucção publica municipal em fins do anno proximo passado para presidir os exames dos seus alumnos, notei as optimas habilitações deste o que ainda mais me assegurou o conceito acima feito a seu respeito. Recife, 18 de março de 1903. (Assignado.)—*Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa*.

Refiro-me aos attestados supra muito especialmente aos dos cidadãos tenente-coronel José Joaquim d'Aguiar, Joaquim Francisco de Moraes e dr. Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa. Recife, 18 de março de 1903. (Assignado.)—*Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro*.

Refiro-me aos attestados supra, muito especialmente aos dos cidadãos dr. Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa, dr. Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, tenente-coronel José Joaquim de Aguiar, Joaquim Francisco de Moraes, coronel Capitulino Cesar Loureiro; e que até a presente data tenho sobrinhos na aula do peticionario, e nada me consta que possa desabonar o grande conceito que faço. Recife, 18 de março de 1903. (Assignado.)—*Manoel José Ley*.

Attesto que, sendo visinho do professor Felippe Benicio Correia de Figueirêdo, nada presenciei ainda em desabono de sua conducta que me parece ser de todo irreprehensivel. Encruzilhada, 19 de março de 1903. (Assignado.)—*Manoel Ephisio Barros Monteiro*.

Sendo um dos mais antigos moradores da Estrada de João de Barros e conhecendo bem de perto o peticionario affirmo ser verdade tudo o que dizem os attestados suppra. Estrada de João de Barros, 19 de março de 1903. (Assignado.)—*Leoncio Gomes da Fonseca*.

Attesto que o sr. Felippe Benicio Correia de Figueirêdo, na qualidade de professor publico municipal, nada me consta que o desabone, sendo um dos que sabe cumprir os deveres de seu cargo. Campo Alegre, 19 de março de 1903. (Assignado.)—*Manoel Joaquim Alves dos Santos*.

Em outro numero continuarei a publicação de muitos outros attestados que tenho em meu favor.

Recife, 23 de março de 1903.

Felippe Benicio Correia de Figueirêdo,
PROFESSOR PUBLICO.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

PROCISSÃO DE PASSOS

Pelo presente convido, de ordem do prestimoso irmão ministro, a respeitavel mesa regedora e em geral a todos os carissimos irmãos terceiros d'esta Veneravel Ordem, afim de comparecerem na nossa igreja, pelas 2 1|2 horas da tarde, de sexta-feira, 27 do corrente, para devidamente paramentados com os seus habitos, reunidos em communidade, irmos acompanhar á solemne trasladação da Sacro-santa Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento de Nossa Senhora do Carmo, para a sua séde na Matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, correspondendo-se d'este modo ao attencioso convite que nos foi endereçado.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 23 de Março de 1903.

O Secretario,
Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira.

FOLHINHA DE PORTA
PARA 1903
VENDE-SE A 200 rs.
NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (20)

23 de março.

Meu pae conservou até o ultimo instante a lucidez de espirito. A doença aggravou-se no sabbado á noite. Mandei chamar o medico e pedi-lhe que ficasse em nossa casa para maior descanço. Receitou alguns remedios, que meu pae, conforme o costume, recusou por inefficazes, affirmando que o que conseguiriam era provocar um novo accesso. O doutor socegou-me, pois julgava que não existia perigo e que o nosso querido doente podia ainda viver muitos annos. Meu pae, que ouvia tudo, agitou a mão, e com gesto incredulo, limitou-se a dizer: « Veremos! » Mas como esta opposição, ou esta incredulidade na sciencia medica, era, como já disse, um habito constante e inveterado, não tomei a serio as suas palavras. A's dez, quando se servia o chá, ergueu-se de chofre e gritou:

— Vem Leão, vem depressa!

Mettemol-o na cama e uma hora depois começava a agonia.

24 de março.

O homem conserva intactos até o ultimo momento os traços do seu caracter, e mais ainda, as suas manias.

Assim, em meio dos solennes pensamentos que se nos levantam na alma, á approximação da morte, meu pae manifestava, todavia, certa satisfação em demonstrar uma vez mais, o êrro do medico e a justificação da sua desconfiança. Eu escutava avidamente as palavras que pronunciava nas horas derradeiras e fitava-lhe no rosto a expressão dos pensamentos. Via n'elle uma consciencia profunda da solennidade do momento, uma curiosidade de conhecer finalmente o mysterio da existencia, sem sombra de duvida sobre a certeza do além tumulo, mas com certa inquietação ácerca do acolhimento que lhe estava reservado n'esse mundo desconhecido, inquietação mitigada pela convicção natural, direi até ingenua, de que não seria tratado como os outros. Não poderei morrer da mesma maneira, porque careço d'essas bases indestructiveis, até na hora da morte. Meu pae partiu d'esta vida com a fé profunda e o arrependimento d'um verdadeiro christão. Quando recebia o viatico das mãos do sacerdote, pareceu-me tão edificante, n'uma palavra, tão santo, que nunca a sua imagem se apagará da minha memoria.

Que vão e miseravel é o meu scepticismo ante este poderoso fervor da fé, que ainda mais forte que o amor, chega a triumphar da morte, no momento preciso em que ella extingue em nós a chamma da vida!

Depois da communhão e da extrema uncção, apoderou-se do moribundo um grande enternecimento, agarrou-me as mãos e conservou-as entre as suas, como se procurasse agarrar-se á vida. Todavia não entrava n'este movimento nem terror nem desalento. Não! não tinha medo. Notei em breve que os olhos que estavam fitos em mim, ficavam immoveis e se obscureciam. Da testa cahiam-lhe gôttas de suor. A cara tomou a pallidez do marmore, entreabriu repetidas vezes os labios para respirar... e... entregou a alma n'um suspiro derradeiro e profundo.

Não pude assistir ao embalsamento do seu corpo. Faltaram-me as forças. Realisada esta triste operação não abandonei o cadaver um instante. Repugnava-me confiar a mãos extranhas os intimos cuidados do derradeiro vestuario. Que terriveis são estas cerimonias funebres! O carro, os cirios, as confrarias, os irmãos com as cogulas a tapar-lhes a cara e as psalmodias! As notas graves e gemedoras do *anima ejus* e do *requiem æternum* resoam ainda aos meus ouvidos. Desprende-se de todas estas coisas o sombrio e terrivel gêlo da tumba. Os restos de meu pae foram primeiro expostos em Santa Maria Maior. Foi ahi que contemplei pela ultima vez o seu querido e augusto semblante. Com a precocidade d'esta primavera, o cemiterio parece um ilhote de verdura; as arvores estão em flôr e o sol inunda de luz os marmores brancos dos mausoléos.

Triste e pavoroso contraste! Aqui, a vida a germinar por toda a parte, a verdura, o sol, as arvores vibrantes de gorgeios! e alli o prestito funebre. Acompanhava o feretro uma multidão compacta, porque a bondade de meu pae fizera-o tão popular em Roma como o póde ser minha tia em Varsovia. Esta affluencia de gente, estes semblantes curiosos que pareciam que á primavera lhes communicara a sua alegre animação, irritavam-me e molestavam-me. As multidões, e especialmente as multidões italianas pasmam de qualquer coisa.

Chegou minha tia. Do alto da sua inquebrantavel fé, considera a morte como uma transformação, a ultima e a mais gloriosa do nosso ser. Eu, sinto-me incapaz de tal resignação. Minha tia recebeu sem protestos o golpe recebido. Lavada em lagrimas, em frente do ataúde conservou toda a serenidade de alma. Tivemos uma demorada explicação, que produziu certa frieza entre nós. E' verdade que attribui ás suas palavras um sentido contrario ao seu pensamento; lamento-o hoje infinitamente. Sem fazer a menor allusão a Angela, falou do meu isolamento futuro: insistiu no meu breve regresso a Ploszow. « Encontrarás alli — dizia — corações affectuosos; e sobretudo o meu que procurará consolar-te da magua soffrida. »

Através d'esta pretenção, julguei vêr os seus projectos de casamento. Esta pressa pareceu-me um verdadeiro crime ante o cadaver ainda tépido; senti-me profundamente irritado. Não! Não é agora, em que a morte ainda me cobre com a sua sombra, que posso pensar na vida, em ternas confissões, nos gosos nupciaes. Levado pela amargura da minha dôr, recusei o convite da pobre senhora d'uma fórma quasi brutal. Disse-lhe que tencionava ir á Grecia ou a Corfú, voltar depois a Roma, regular os assumptos da herança, e só depois é que talvez voltasse pera Ploszow.

Não oppoz a menor objecção aos meus projectos; o meu desgosto commovera-a tanto, que lhe inspirava uma condescendencia absoluta.

Não embarquei para Corfú. Os Davis levaram-me com elles, e resido na alguns dias na sua *villa* de Pegli.

Laura Davis é sincera ou não? Não me apraz profundar este assumpto; sei apenas que a irman mais terna, não me rodearia de tão solicitos cuidados, nem compartilharia com mais extremos da dôr que me alanceia. A minha natureza envenenada pelo scepticismo impelle-me á suspeita; mas se a sua injustiça se demonstrasse d'esta vez, sentir-me-hia culpado de ingratidão para com esta mulher cuja bondade excede os limites da misericordia humana.

Pegli, 26 de março.

As minhas janellas abrem-se sobre as incomparaveis e ceruleas aguas do Mediterraneo, orladas na extremidade d'um cairel mais sombrio com tons de saphira. As vagas, levemente encrespadas, reluzem como uma enorme armadura de escamas e beijam os alicerces da *villa*; mais ao longe, unidas e tranquillas, parecem dormir nas tintas d'um azul purissimo. No horisonte alvejam as velas latinas das barcas de pesca. Uma vez por dia passa o vapor que vae de Marselha a Genova. Da chaminé sáe um branco pennacho de fumo que fluctua nos ares o se desfaz em pouco tempo. A paizagem impregna-se d'um immenso socego. O pensamento tambem fluctua entre o azul do mar e o azul do céo, e o homem deixa-se embalar pelo inconsciente torpor d'esta existencia, semelhante á vida vegetativa das plantas. Hontem sentia-me abatido; hoje respiro a plenos pulmões a brisa fresca do mar, que deixa em meus labios humidos atomos salinos. Esta praia, é, sem duvida, a melhor obra do Creador. Reproduzo na imaginação as borrascas desencadeadas continuadamente sobre Ploszow: subitos nevoeiros, variações inesperadas de frio e calor, bruscas geadas, como a neve a cahir em frocos, claridades fugitivas onde o sol se mostra um momento para logo desapparecer. Aqui o céo é transparente e puro; a brisa maritima, que me refresca a fronte, assemelha-se á caricia d'um beijo. Pelas janellas abertas ascendem dos canteiros do jardim, como de grandes incensorios, perfumes inebriantes de jasmins, rosas e heliotropos. Oh, paiz encantado « onde floresce a larangeira »! oh, residencia phantastica, onde tudo quanto póde reunir os milhões de Davis, está subtilizado pelo finissimo gosto de Laura! Estou rodeado de obras primas: quadros, esculpturas, productos inextimaveis de ceramica antiga e moderna, joias cinzeladas pela mão d'um Benevenuto. Os olhos deslumbrados pelo brilho da natureza e pelos esplendores da arte, só se apartam d'estes objectos para descançar a vista sobre essa admiravel pagan, dona de todos estes thesouros, e cuja unica religião é o Bello!

(*Continúa.*)

ILEGÍVEL

AVISO IMPORTANTE

Nota dos jurados que serviram na Exposição Universal Internacional de 1900 em Pariz, como arbitros do Grupo VII. Classe 40. « Productos Agricolas alimenticios de origem animal.»

ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE.—*Leon Legludic.*
VICE-PRESIDENTE.—*Henry E. Alvord.*
RELATOR.—*Claude Ripert.*
SECRETARIO.—*Achille Herson.*

JURADOS TITULADOS FRANCEZES

Fôram nomeados onze membros entre os quaes se acha o sr. **Lepelletier**. Fabricante de manteiga em Carentan Mancha.

JURADOS SUPPLEMENTARES FRANCEZES

Fôram nomeados cinco membros entre os quaes se acha o sr. **Bretel**. Margarina, em Valognes. Mancha.

Chamamos a attenção dos consumidores de manteiga para a posição importante que exerceu o sr. **Lepelletier** n'essa Sessão do Jury, o qual na qualidade de fabricante de manteiga de vacca foi nomeado perito titulado para resolver qualquer questão e classificação sobre productos lacticinios e não sobre productos fabricados com a margarina a qual elle não emprega em seu fabrico.

Para evitar quaesquer duvidas, que possam pairar no espirito do publico com a leitura de uma especie de protesto ao nosso AVISO IMPORTANTE, depositamos na redacção do « Jornal do Recife » os documentos officiaes, que serviram de base á nossa publicação, e alli o publico, ou os mais particularmente interessados, poderão examinal-os a contento, convencendo-se de que a VERDADE É O NOSSO GUIA.

DESPEDIDA

Tendo de seguir para a Capital Federal no proximo vapor e não podendo despedir-me, como desejava, de todos os meus bons amigos e das exmas. familias que, com tantas e tão repetidas provas de amizade me distinguiram, durante o tempo do meu incommodo de saúde que ainda perdura, o faço por meio deste, profundamente agradecido, assegurando-lhes que jámais os esquecerei; e ao mesmo tempo offerecendo-lhes, onde quer que me ache, os meus fracos e limitados prestimos.

Recife, 23 de março de 1903.

José Candido de Moraes.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina do J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance de povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acaba na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

HOMENS EM TRAJOS FEMININOS

Sobre a nossa local de sabbado, assim epigraphada, o escrivão Veiga Pessoa pede-nos que em sua defesa publiquemos as seguintes linhas:

« Nunca sub-locou a parte posterior do primeiro andar do predio n. 9, á rua Duque de Caxias, onde tem o seu cartorio, a Epiphanio do Nascimento, conhecido por *Suzana*, a quem nunca conheceu e sim a Nazario José de Lima, que se occupava diariamente na vendagem de comidas pelas ruas, pelo que poucas vezes, durante a permanencia de seu expediente, o via, mas que entretanto sabia que elle portava-se bem, e ao mesmo tempo pagava regularmente o aluguel, acontecendo, porém, que em principio deste mez desapparecera, conduzindo os seus utensilios, por ter sentado praça no exercito e ficando a dever-lhe um mez e sete dias, na importancia de 30$832, passando a chave ao tal Epiphanio que quiz ficar como locatario da referida parte posterior do cartorio, e não sabendo de seus maus costumes consentiu ficar este morador; mas que no dia 19 sabendo do proprio subdelegado capitão Baptista, que o dito Epiphanio e outros se reuniam á noite alli e praticavam actos indecentes, segundo lhe constava, tratou immediatamente de providenciar, ordenando a Epiphanio a sua retirada dalli, sob pena de ser feita pela policia e assim sahiu tranquillo pelo que prometteu o dito Epiphanio, mas quando chegou no sabbado pela manhã, ao cartorio, soube do occorrido, e dirigiu-se ao subdelegado para saber se era exacto; este lhe affirmou que sim o que muito satisfeito ficou por estar definitivamente desocuppada a referida parte posterior de seu cartorio, com as providencias tomadas por aquella autoridade.

Tenho desta forma esclarecido tudo quanto se passou, e justificado. »

(Do *Jornal Pequeno* de 23).

Amigo e sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação á sua pergunta relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, tenho a satisfação de communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego em minha clinica o seu já tão conhecido Elixir, em muitas affecções de natureza syphilitica e algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras daquellas affecções.

Com o seu uso prolongado nunca observei as perturbações gastricas que soem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até nas crianças.

Não hesitarei em recommendal-o, com confiança, nos estados pathologicos supra mencionados, sendo, como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autoriso-o a que faça o uso que convier desta minha declaração e disponha do—Amigo e obrigado—Dr. *Alves Reuiod...*

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se uma caderneta da Caixa Economica, sab n. 12.896, pertencente a menor Alcina, filha do finado dr. Gracilliano de P. Baptista. A pessôa que achou-a e entregal-a na rua Velha n. 108, será gratificada.

PERDEU-SE

Nas proximidades da egreja do Espirito-Santo, perdeu-se hontem uma pulseirinha com teteás.

Quem achou póde entregar no escriptorio do *Diario*, que será gratificado.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

LETTRA PERDIDA

Mendo de Sá Barreto Sampaio vem pelo presente avisar ao commercio e ao publico que extraviou-se uma lettra de seu acceite, em 14 de março corrente e vencivel a 12 mezes de prazo, da importancia de setecentos e sessenta e cinco mil seiscentos e trinta réis que ficou sem valor.

Essa letra ia dirigida aos srs. Mendo Sampaio & Irmão, á rua de S. Jorge n. 120 2.º andar, onde póde ser entregue caso seja encontrada; confessando-se agradecido a quem fizer este favor.

Roçadinho, 20 de março de 1903.

Mendo de Sá Barreto Sampaio.

TINTAS—inglezas e francezas para escrever, copiativas e de côres: ditas para marcar roupa e para carimbos de metal e borracha. **Pennas** dos principaes fabricantes inglezes, francezes e americanos, assim como lapis de todas as procedencias. **Copiadores** allemães, superiores, de 50 até 1000 folhas, para cartas e officios; pincéis inglezes; molhadores, prensas, etc., etc. **Impressos** para o commercio, desde cartões de visita até relatorios de bancos e companhias, em qualquer idioma moderno.—Unica agencia dos codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL.—Rua Marquez de Olinda, 4, Recife—Livraria.

O illustrado medico-operador dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o *Elixir de Nogueira*, assim se expressa:

O dr. Francisco Ferreira Velloso attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, de nome *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, com optimo resultado nas molestias syphiliticas.

Por ser verdade passa este attestado.

Pelotas, 26 de abril de 1901.

Firma reconhecida pelo tabellião Rohnelt.

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira.

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901.—Dr. *Francisco Simões Lopes.*—(Firma reconhecida.)

O dr. João Paulo, da volta de sua viagem ao Rio de Janeiro e S. Paulo, offerece novamente seus serviços aos seus amigos e clientes, podendo ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde no seu antigo consultorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, ou, em outra qualquer hora, em sua residencia, na rua Henrique Dias n. 2 (Estancia).

AVISOS

TELEGRAPHO NACIONAL

Linhas bôas para o norte, sul restabelecidas ás 8 horas, recebendo-se o serviço regularmente.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Coleridge*, para Barbados e New-York, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 9 horas do dia.

Companhia Phenix Pernambucana

De accôrdo com as disposições dos artigos 12 e 15 dos estatutos, serão vendidas, incluindo o ultimo dividendo, trinta acções de numeros 246 a 250, 276 a 280, 566 a 570, 896 a 905, 971 a 975, desta Companhia.

São convidados os pretendentes a apresentarem suas propostas em carta fechada por intermedio de corretores geraes, até 31 deste mez, ao meio dia.

Recife, 23 de Março de 1903.

Os administradores,

Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DAS DORES EM S. GONÇALO

TRANSFERENCIA DA PROCISSÃO

De ordem da Mesa Regedora e por deliberação tomada em sessão do dia 25 de fevereiro proximo passado, levo ao conhecimento de todos os irmãos dessa Veneravel Irmandade e do respeitavel publico que, por motivos graves, de accôrdo com o exm. vigario monsenhor Augusto e em virtude do despacho de s. exc. revdma. o sr. bispo diocesano, ficou tradsferida para o dia 25 do corrente, (quarta-feira,) a solenne procissão do Senhor Bom Jesus dos pobres afflictos que sae da egreja de S. Gonçalo, pelas 3 1/2 horas da tarde, percorrendo como nos annos adteriores, o seguinte itinerario: pateo de S. Gonçalo, ruas da Gloria e ponte Velha, caes do Capibaribe, rua da Imperatriz, praça Maciel Pinheiro (lado dos numeros pares) ruas da Conceição, Pires, Intendencia, Rosario, Aragão, praça Maciel Pinheiro (lado dos numeros impares), ruas da Matriz da Bôa-Vista, Velha, Santa Cruz, Visconde de Goyanna, Barão de S. Borja, Santa Cruz e S. Gonçalo a recolher

A Mesa Regedora espera o comparecimento de todas as corporações que fôram convidadas para tomar parte no prestito, afim de cada vez mais se abrilhantarem os actos do culto catholico.

Consistorio, em 21 de março de 1903.

O secretario,

Padre *José Ananias da Silva.*

ASSOCIAÇÃO C. BENEFICENTE DOS MERCIEIROS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Continuação da discussão e approvação de estatutos

De ordem do sr. presidente do Conselho deliberativo, communico aos nossos associados, que a discussão e approvação dos estatutos, continuará, amanhã 19 do corrente, ás 6 horas da tarde, domingo 22, ao meio dia, e quarta-feira 25, á 1 hora da tarde, para definitiva approvação.

O comparecimento de todos torna-se de grande importancia para este assumpto.

José Augusto Alves de Paula,

1.º secretario.

COMPANHIA INDEMNISADORA DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 33, o dividendo de 12$000 por acção, relativo ao segundo semestre do anno findo em 31 de dezembro de 1902.

Recife, 20 de Março de 1903.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Scientifico que desde o dia 5 do corrente, deixou de ser meu empregado, o sr. Augusto Nogueira.

Recife, 20 de março de 1903.

João Ausberto Lopes.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 de março proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, afim de tomarem conhecimento da gestão dos negocios sociaes e procederem ás eleições de que tratam os estatutos.

Recife, 28 de fevereiro de 1903.

Gonzaga de Araujo,
Gerente interino.

Ao publico e especialmente ao commercio

Claire Canessa declara ao publico e especialmente ao commercio que desde do dia 12 de fevereiro do corrente anno, resolveu adoptar e assignar-se em todos os seus negocios o nome de Claire Canessa Gérard, o que tem feito e continuará a fazer do seguinte modo:

C. C. Gerard.

A presente declaração faz para garantir todos os seus direitos e para evitar quaesquer duvidas futuras.

Recife, 18 de março de 1903.

C. C. Gerard.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

CURSO COMMERCIAL

De ordem do sr. presidente faço sciente aos srs. socios que se acha aberta, a contar desta data até 25 de março, a matricula para as aulas de portuguez, francez, inglez, escripturação mercantil e musica.

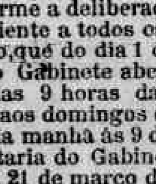
Secretaria, 25 de fevereiro de 903.

O 1.º secretario,
Oriano Mendes.

Ao commercio

Florismundo Heliodoro de Amorim declara para fins commerciaes que desta data em diante passa a assignar-se Florismundo Macedo Amorim.

Recife, 17 de março de 1903.



Gabinete Portuguez de Leitura

AVISO

Conforme a deliberação da directoria, faço sciente a todos os socios desta instituição, que do dia 1 de abril em diante, estará o Gabinete aberto todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 10 da noite, e aos domingos e dias santificados das 11 da manhã ás 9 da noute.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 21 de março de 1903.

Manoel de Carvalho Paiva,
2.º secretario.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos que estão em atrazo no pagamento do consumo d'agua, que mandem saldar suas contas até o fim do corrente mez para evitar, que lhe seja interrompido o fornecimento da mesma como determina o regulamento.

Afim de evitar a allegação de que não foi solicitado o pagamento, e na impossibilidade de serem encontrados alguns dos devedores, previne-se que a acima alludida interrupção será feita sem mais aviso.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

De conformidade com o Regulamento das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.

Relação dos srs. accionistas.

Lista das transferencias no anno de 1902.

Recife, 24 de fevereiro de 1903.

William John Ayres,
Director-secretario.

Ao commercio e ao publico

Antonio de Figueiredo declara que, para fins commerciaes, passa a assignar-se de hoje em diante,

Antonio de Figueiredo Loureiro Maia.

Recife, 17 de março de 1903.

Companhia Phenix Pernambucana

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta companhia, á rua do Commercio n. 46, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista da transferencia das acções relativas ao anno de 1902.

Recife, 16 de fevereiro de 1903.

Os directores,

Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João F. Battar.

Clinica—Medica—Cirurgica

DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer hora.

ANNUNCIOS

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 58 A.

PADARIA

Vende-se uma bem localizada: a tratar, na rua do Livramento n. 16.

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

CIMENTO

Muito forte. Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operamilagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para expellir as Lombrigas das crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de Lombrigas são tão confundidos que não é necessario ... se não forem tratadas ... produzir casos ... de EPILEPSIA que se ...

... o cuidado ... as iniciaes B. A. ... a palavra Vermifugo ... em letras brancas em ...

UNICOS PROPRIETARIOS.

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. DA A.

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903.

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve; e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,

Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

ENGENHO

Vende-se o Caramurú, sito na freguezia de Nossa Senhora do O', do municipio de Goyanna, com intervenção do Banco da Republica do Brazil, que tem hypotheca no dito engenho.

A' tratar no mesmo engenho e nesta cidade á rua 15 de Novembro n. 50, 1.º andar.

ATTENÇÃO!!

Virgilio Cunha, recebeu um lindo sortimento de gravatas, botinas, camisas, meias, chapéos, bengalas, collarinhos, estractos dos melhores fabricantes de Pariz, e uma chic collecção de casimiras e brins. Roupas por medidas, rua do Cabugá n. 16.

Casa especial de artigos para homem

Sabão vegetal

Esse sabão de fabrico inteiramente novo n'este Estado, feito de productos nacionaes e recommendavel para o uso domestico por sua bôa qualidade consistencia e preço modico, encontra-se á venda na rua Barão do Triumpho ns. 14 A e 16, fabrica de Rossback Brothers. Na mesma casa compra-se barris vasios perfeitos a bom preço.

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Transporteiro impressor

Precisa-se de um na Fabrica Lafayette.

TAINHAS EM SALMOURA

ESPECIAES

VENDEM

SANTOS DA FIGUEIRA & C

RUA DA CADEIA N. 54

O Factor mais Importante.

O oleo de figado de bacalhao tem sido dotado pela Natureza como o factor mais importante da reconstituição do organismo humano. Scott & Bowne tem aperfeiçoado com arte a obra da Natureza enriquecendo as admiraveis propriedades do oleo, fazendo-o

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

agradavel, digerivel e assimilavel e completando sua benefica acção com o augmento dos hypophosphitos.

Sempre que o organismo esteja debilitado, assim como em seu padecimento resultante, a nevrastania e no crescimento e desenvolvimento lento e difficultoso das creanças, como na convalescencia de quasi todas as enfermidades, tome-se a verdadeira e legitima Emulsão de Scott com toda confiança.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muito varzea, mattas e bom cerado.

Fara informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.º andar.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AGUENDAS, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALUGA-SE CASACAS NOVAS

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE, CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

PROFESSOR DE LINGUAS

S. Magalhães, com pratica nos collegios de Nova-York, lecciona inglez, francez e italiano, pelo systema mais facil e moderno.

Aproveitamento rapido e comprovado.

Dá lições em casas particulares e mantém em sua residencia varias classes diurnas e nocturnas.

Encarrega-se de tradicções litterarias e scientificas, correspondencia commercial, manifestos, etc.

Rua Larga do Rosario n. 36 1.º andar.

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

THEATRO SANTA ISABEL

Terça-feira,—24 de Março de 1903—Terça-Feira

3.ª Recita dos festejados artistas lusitanos.

SILVA CARVALHO, O FREGOLI PORTUGUEZ

JOSÉ VAZ

o fino diseur de monologos e cançonetas e notavel imitador.

Pelo transformista SILVA CARVALHO a primeira representação do entre-acto

GATO POR LEBRE

4 personagens e 12 transformações rapidas!

Por JOSE' VAZ, pela primeira vez.

A Bicyclete, Nem mais nem menos, Toma lá pinhões, canção Boulanger.

Novos fados cantados ao violão.

Fado Sepulveda—Fado Hilario—Fado Visconti,

Pela primeira vez.

Les canards Tyrolyennes

A TEMPESTADE

(imitação de piston)—A grande scena XII do drama historico.

D. LEONOR TELLES

As cançonetas:

Sempre a andar **Sempre sentado**

A pedido o artista Silva Carvalho cantará.

A CANNINHA VERDE

Eu cá—PUFF!

70 transformações nesta noite!

Preços e horas do costume.

Trens para Caxangá, Linha Principal, Arrayal e Olinda. Bonds para todas as linhas.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE MARÇO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras.	15:000$	por	400 rs.
A's quarta-feiras.	8:000$	por	400 rs.
A's sexta-feiras	10:000$	por	200 rs.
Em 9 de março	25:000$	por	2$000.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

CHARLES FOX & SON

Successores de MARSHALL & C°, Leeds, INGLATERRA

FABRICANTES DE

RISCADOS BRANCOS de LINHO e de BRINS IMPERIAES,

Vendem os seus generos por atacado medeante Negociantes de **Manchester, Bradford e Londres.**

Estas fazendas são merecidamente afamadas pela sua qualidade, durabilidade e apparencia. Cada peça leva a marca de fabrica do **LION " Leão "** com a assignatura da Casa e nenhumas outras são genuinas.

PEDIR AMOSTRAS PARA SE CONFRONTAREM

NOVA LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico **Korlima**

OS AGENTES, **Koury & Lima.**

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

2.000:000 POR 200 REIS

SEXTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE

2.000:000—POR 200 REIS

SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL

Extracção todas sextas-feiras.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Peira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N 20.

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 120

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos e externos**, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores apetroleo de HORNYS

ANNUNCIOS FUNEBRES

Joseph Gérard

Claire Gérard, Leon Gérard, viuva Josephine Gérard Canessa e sua filha Julienne Canessa, agradecem sinceramente aos amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do fallecido **Joseph Gérard** e de novo os convidam para assistirem ás missas que em suffragio de sua alma mandam rezar no dia 24 do corrente, terça-feira, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, setimo dia de seu fallecimento. Desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Conselheiro dr. João José Pinto Junior

Os irmãos, cunhados e sobrinhos do conselheiro **Pinto Junior**, agradecem ás pessôas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de seu irmão, cunhado e tio, e convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas que serão rezadas *terça-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista*, o que desde já agradecem.

Haverá uma salva para os assistentes que desejarem deixar os seus cartões.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, quadros, crystaes, porcelanas, 1 vacca hollandeza e 1 bezerra hollandeza de 2 annos.

A saber:

SALA DE VISITAS

Seis cadeiras de guarnição de jacarandá, 2 cadeiras de bambú, douradas, 1 mesa redonda de jacarandá para centro com panno, 1 mesa entalhada de jacarandá, 2 carteiras ferradas a tapete, 1 dita forrada á pellucia, 4 cadeiras austriacas de tesoura, 2 mesinhas de bambú com duas bandejas, 1 cadeira de vime, pequena de balanço, 1 cadeira de phantasia com assento de velludo, 1 carteira de phantasia, 1 mesinha, para jogo, 1 consolo pequeno, 1 mesinha para chá com panno, 1 espreguiçadeira pequena de phantasia, 3 porta-retratos, 2 ventarolas, 3 catoneiras, 5 pares de cortinados com lanças, 3 reposteiros japonezes, 1 candieiro de 2 bicos para cima de mesa com abat-jour de seda, 1 globo e 1 chaminé para o mesmo, 1 quadro de terra-cotta com figura, 1 candieiro de suspensão do fabricante Hinks, 1 esteira forro de sala, 2 grandes e importantes quadros a oleo, 2 quadros pequenos, 1 enfeite chinez de parede, 1 porta-musicas, 1 tapete pequeno.

SALA DE ESPERA

Um sofá de jacarandá, 1 estante de 3 prateleiras com pés, 1 estante para livros, 3 cadeiras de balanço, 1 candieiro de suspensão com 2 bicos, 1 tapete forro da mesma sala, 2 capachos, 1 porta-chapéos de metal, 3 quadros, 1 figura imitação de bronze, 1 lote de livros inglezes, 1 veneziana, 1 cadeira gyratoria austriaca, 1 porta-jornaes.

QUARTOS

Dois guarda-roupas de amarello, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 colchão, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição para o mesmo, 1 toillette com pedra, 1 cesta para roupas, 1 porta-toalhas, 1 banco de cabeceira de cama, 1 balde para agua, 1 esteira forro de quarto, 1 estante envidraçada, 1 mesa de amarello, 1 candieiro de suspensão, 1 mesa de amarello, 1 cama de ferro para menino, 1 dita com lastro de arame e colchão.

Uma banca cabeceira, de cama, 1 commoda de amarello, 1 guarda roupa, 1 lavatorio commoda com espelho e pedra, 3 cadeiras de amarello, 1 mesa redonda, 1 guarnição para lavatorio, 1 porta-toalhas, 1 carteira pequena, 2 quadros, 1 espelho, 3 etageres pequenos, 1 guarda roupa, uma commoda-armario, 1 cesta para roupa, 2 cabides de parede, 1 dito de columna, 1 cama de lona, 1 colchão e travesseiro, 1 guarda-vestidos, 1 commoda d'amarello, 1 mesa, 2 camas de ferro para meninos, 1 cama de ferro para solteiro, 2 colchões, 1 toucador, e mesa de louro, 1 tapete, 2 cadeiras de balanço.

SALA DE JANTAR

1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça de suspensão, 1 aparador armario, 2 aparadores torneados, 4 quadros, 1 panno para mesa de jantar, 1 porta-pratos, 12 cadeiras de guarnição, austriacas, 1 biombo, 1 tapete forro de sala, 1 candieiro de suspensão, mesinha para chá, 1 serviço de porcellana para chá, 1 apparelho para jantar, copos e calices de crystal, garrafas idem para vinho, louças e vidros avulsos, 2 lanças com cortinados, talheres, colheres, 2 capachos, 1 bandeja de madeira.

SALA DE COPA

Rotulas e postigos, 1 guarda comida, 1 cadeira-carro para criança, 1 filtro de pedra com armação de ferro e jarra, 1 relogio de parede, 1 candieiro, 5 mesas avulsas, 3 jarras, 1 trem de cozinha, diversas fôrmas para bolos, 1 estante para pratos, 1 filtro inglez, 1 machina para limpar facas, 2 moinhos para café, bandejas e outros muitos objectos de uso domestico.

Terça-feira, 24 do corrente

A'S 11 HORAS

Na travessa da Casa Forte, chalet com palmeira, entre as estações de Casa Forte e Caldeireiro.

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. Hood que retirou-se para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis acima descriptos.

A's 10 e 40 minutos partirá um trem especial da Praça da Republica, que dará passagem gratis aos concurrentes.

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, piano de Pleyel n. 4 bis, espelho grande oval, quadros finos, porcelanas, vidros etc.

Sexta-feira, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

Na estrada do Arrayal defronte da estação de Mangabeira de Cima

Nos jornaes de terça-feira sahirá a descripção completa de todos os moveis.

A's 10 e 40 minutos partirá um trem especial da praça da Republica, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O agente Gusmão autorizado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis existentes na casa acima indicada.

LEILÃO

De 3 meias-aguas de ns. 31 á rua das Pernambucanas com porta e janella pedra e cal, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e de fundo 3m80, avaliadas cada uma em cem mil réis, e penhoradas a Joaquim Reis de Almeida, isto por mandado do sr. dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda.

Por occasião do ultimo leilão do chalet n. 59 da estrada de Limoeiro perto da Encruzilhada, servindo de base a maior offerta obtida, sendo que a venda será definitiva.

2.º LEILÃO

Da excellente casa assobradada com grandes commodos, viveiro, sitio arborizado, terreno proprio, murado, agua encanada, cacimba muito bôa, no Largo de Santo Amaro n. 2.

Sabbado, 28 do corrente

AO MEIO DIA

Na rua do Marquez de Olinda n.º 14

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão da referida casa.

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, piano de Pleyel n. 4 bis, espelho grande oval, quadros finos, porcelanas, vidros etc

Terça-feira, 31 do corrente

A'S 11 HORAS

Na estrada do Arrayal defronte da estação de Mangabeira de Cima

Nos jornaes de sexta-feira sahirá a descripção completa de todos os moveis.

A's 10 e 40 minutos partirá um trem especial da praça da Republica, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis existentes na casa acima indicada.

ILEGÍVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Freguezia da Boa Vista

Becco do Véras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ATTENÇÃO—Vende-se e acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; a tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

AMAS—Precisa-se de duas: uma para andar com menino, outra para arrumação de casa: a tratar na Estrada do Arrayal n. 66; venda defronte da estação da Casa Amarella.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

AMA.—Precisa-se de uma para cozinhar, á rua da Imperatriz n. 88, 2.º andar.

BOLOS, Inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASA. Aluga-se a da rua do Lamarão (Monteiro), com bons commodos, agua, gaz e pintada de novo, a tratar: na estrada do Monteiro n. 53, ou no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PRECISA-SE de um feitor para sitio e tratar de animaes, na rua do Rangel n. 19.

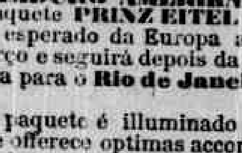
Um rapaz solteiro, gosando boa saúde e, sobre sua conducta, dando as melhores referencias, offerece-se para leccionar aqui ou fóra da capital, portuguez, francez, arithmetica e geographia, e especialmente primeiras lettras, pelo methodo intuitivo Clakins.
Proposta para esta redacção sob as iniciaes G. C

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.
Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE uma venda, livre e desembaraçada, bastante afreguezada; á tratar na rua Augusta n. 149.

ANNUNCIOS MARITIMOS



HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 29 de Março e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos**.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **AACHEN**, é esperado do sul até o dia 2 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O paquete **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 30 de Março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

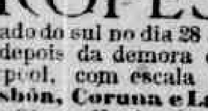
Entrara no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia dentro de 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

NEESEN & C.
N. 4—CAES DORAMOS—N. 4



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
OROPESA

E' esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dita Companhia.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **MARANHÃO**, commandante Salgado de Menezes, é esperado dos portos do norte no dia 25 do corrente.
Seguirá no mesmo dia para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O paquete **IRIS**, (commandante Dioclecio Willington), é esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente.
Seguirá no mesmo dia para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON LINE

O paquete **ORION**, é esperado de Liverpool até o dia 29 de Março, seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

EDITAES

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1903.

Por esta directoria se faz publico, que durante trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão recebidos á bocca do cofre, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344 (orçamento vigente).

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 12 de março de 1903.

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e sólo baixo dos predios sitos na freguezia da Bôa-Vista, bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.º da lei 344 (orçamento em vigor).

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a galeria de exgosto ou, onde não houver para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.º da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do sr. dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de março, observadas as condições seguintes:

Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1.º anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:

1.º ter pago a taxa; 2.º a identidade de pessôa; 3.º ter sido vaccinado com bom resultado; 4.º achar-se habilitado na forma do art. 133.

Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em qualquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento, e 1.º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2.º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.

Art. 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 143. Cada alumno depois de matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.

Secretaria da Escola de Engenharia, 2 de março de 1903.

O bibliothecario servindo de secretario,
Americo Carlos de Gouvêa

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do Dr. Director faço publico a quem interessar possa que, no dia 1 de Abril vindouro, abrir-se-hão as aulas dos diversos annos d'esta Escola com o horario seguinte approvado em sessão da congregação de 16 de Março do corrente anno.

1.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Calculo		1—2		1—2		1—2	3
Aula complementar			11—12				2
Aula pratica	1—2						1
Geometria descriptiva	12—1		12—1		12—1		3
Aula complementar		12—1					3
Aula pratica						12—1	3
Physica		10—11		10—11		10—11	4
Aula complementar				11—12			4
Aula pratica					9—10		4
Desenho	10—11		10—11		10—11		4

2.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Mechanica	11—12		11—12		11—12		3
Aula complementar		11—12					2
Aula pratica	1—2						4
Topographia		1—2		1—2		1—2	4
Aula complementar					12—1		4
Aula pratica			2—3				4
Chimica	10—11		10—11		10—11		1
Aula complementar						12—1	1
Aula pratica				11—12			1
Desenho		10—11		10—11		10—11	3

3.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Astronomia		11—12		11—12		11—12	3
Aula complementar				12—1			3
Aula pratica						2—3	3
Mechanica applicada	1—2		1—2		1—2		2
Aula complementar						12—1	4
Aula pratica		2—3					2
Mineralogia	10 1/2 11 1/2		10 1/2 11 1/2		10 1/2 11 1/2		2
Aula complementar		12—1					4
Aula pratica				10—11			1
Desenho	9—10		9—10		9—10		4

4.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Construcção		10 1/2 11 1/1		10 1/2 11 1/2		10 1/2 11 1/2	2
Aula complementar	11—12						4
Aula pratica			11—12				1
Hydraulica	12—1		12—1		12—1		1
Aula complementar		1—2					1
Aula pratica						1—2	1
Estradas		12—1		12—1		12—1	1
Aula complementar						2—3	1
Aula pratica					12—1		1
Economia politica		9—10		9—10		9—10	2
Aula complementar			9—10		9—10		2
Desenho	10—11		10—11		10—11		4

5.º ANNO	Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas	Sabbados	Salas
Architectura	1—2		1—2		1—2		3
Aula complementar				11—12			2
Aula pratica	2—3						2
Navegação	12—1		12-1		12—1		2
Aula complementar				2—3			1
Aula pratica		11—12					1
Machinas		1—2		1—2		1—2	2
Aula complementar			11—12				4
Aula pratica					2—3		2
Direito administrativo		12—1		12—1		12—1	2
Aula complementar			9—10				2
Desenho		9—10		9—10		9—10	4

Secretaria da Escola de Engenharia, 17 de março de 1903.
O secretario, ARTHUR FREIRE.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 3 DE MARÇO DE 1903.

1.ª secção 1.ª directoria

Em cumprimento ao disposto no acto addicional a constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898 faço publico de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Floresta, em consequencia de ter sido removido para o de Alagôa de Baixo o magistrado que o exercia, bacharel Manoel Nunes Corrêa.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um dos juizes de direito d'entre os tres mais antigos que a requererem no prazo de trinta dias contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico far-se-á nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE
Cobrança de 2.º semestre

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados, que com e prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 16 de março de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

CLASSES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA:

N. 25—Lojas de calçados e fabricas.
N. 26—Idem de joias e relogios.
N. 27—Idem ou armazens de vender chapeos em grosso ou a retalho.
N. 28—Idem de chapeos de sol.
N. 29—Alfaiataria ou lojas especiaes de roupas feitas.
N. 30—Lojas de louças e vidros.
N. 31—Idem ou fabricas de objectos de cera.
N. 32—Idem de livros e papeis.
N. 33—Idem de pianos, musicas e instrumentos.
N. 37—Rebocadores.
N. 38—Typographias e lythographias.
N. 41—Fabricas de cartas de jogar.
N. 42—Depositos e recebedores de carvão de pedra.
N. 44—Armazens e exportadores de couros e pelles.
N. 45—Lojas de vender sellins e arreios.
N. 46—Fabrica de oleo e massas de tomate.
N. 47—Casas de torrar e moer café.

EDITAL

TERRENO DE MARINHA

De ordem do sr. major delegado Fiscal são convidados a vir legalizar a posse dos terrenos de marinha, cujo processo de aforamento foram iniciados, os seguintes pretendentes:

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá—relativamente aos terrenos de Catuama, no municipio de Iguarassú.

Cosme Vieira de Araujo, idem adjacentes ao sitio Palmar, no municipio de Olinda.

João Alfredo Rego Pacheco e suas irmãs, idem, idem, á propriedade Paiva, municipio do Cabo.

Bacharel João Mayrinch dos Santos Cavalcante e sua irmã, idem da Ilha da Tatuoca, municipio de Ipojuca.

Devem, portanto, os mesmos pretendentes cumprir o que determina o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, no prazo de 30 dias, sob pena de perderem o direito de preferencia, e poderem os referidos terrenos ser aforados a outros pretendentes.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 27 de fevereiro de 1903.

O 2.º escripturario,
José Monteiro Pessôa.

EDITAL

O dr. José Pedro de Oliveira Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Parnambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, acha-se declarada a fallencia dos negociantes Ferreira & Primo pela sentença do theor seguinte:

Sentença—Declaro aberta a fallencia dos commerciantes Ferreira & Primo, uma vez, que não póde ser homologado o accôrdo que requereram e que soffreu reclamação de Alves de Brito & C, á folha dezeseis, segundo dispõe o art. 116 da lei n. 857 de 16 de agosto 1902 e declaro-a, em vista do parecer de folha cincoenta e nove verso, fazendo-a datar de sete de janeiro ultimo.

Nomeio syndico provisorio ao dr. Arnaldo Olintho Bastos e para a commissão fiscal Bernet & C. Amsteid & C., que zerão intimados deste despacho.

Publique-se, observando-se as disposições dos artigos 15 a 21 da lei acima citada.

Recife, 14 de março de 1903.—João Joaquim de Freitas Henriques.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, seguindo-se o despacho do theor seguinte:

Despacho—Cumpra-se.

Recife, 19 de março de 1903.—Abreu Lima.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, sendo que da respectiva sentença foi extrahido um resumo, que foi affixado nas portas da sala dos auditorios desta capital e do estabelecimento dos fallidos, conforme se verifica das certidões do theor seguinte:

Certidão—Certifico que hoje e dentro de duas horas de publicado em cartorio o despacho retro, foi affixado na porta da sala das audiencias um edital publicando o resumo da sentença declaratoria da fallencia.

O referido é verdade.

Recife, 19 de março de 1903.—O porteiro dos auditorios, Rufino Bezerra Carlos Lima.

Certidão—Certifico quo dentro de duas horas da publicação em cartorio do despacho retro, foi affixado na porta do estabelecimento dos fallidos um edital publicando o resumo da sentença declaratoria da fallencia.

Dou fé.

Recife, 19 de março de 1903.—Pelo escrivão Walcacer, o escrivão Gustavo Alberto de Brito.

E mais se não continha em ditas cerdães, aqui fielmente copiadas.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes, devendo os credores da massa apresentarem ao syndico nomeado, ou a quem o substituir, os seus titulos, dentro do prazo de dez dias, de accôrdo com o determinado no art. 42 da lei de fallencias em vigor, devendo o syndico passar recibo quando lhe fôr exigido.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de março de 1903.

Paga os emolumentos e sellos afinal.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão de commercio o subscrevi pelo escrivão Walcacer.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 5.º districto criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.:

Faz saber que tendo designado o dia 13 de abril do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Aureliano Benjamim Pereira da Silva.
Joaquim Moreira.

SANTO ANTONIO

Custodio José Alves Guimarães.
Antonio José de Carvalho Macahyba.
Manoel Gonçalves Nunes Machado.
João Eduardo França.
João Antonio da Costa Moreira.
João Antonio de Almeida.
Antonio Lionardo Rodrigues Filho.
Dr. Antonio Amazonas de Almeida.
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello.

SÃO JOSÉ

Antonio Machado Revoredo.
Alfredo Soares de Azevedo.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.

BOA VISTA

Antonio Cezario Moreira Dias Filho.
Antonio Alexandre Vieira.
Dr. Olympio Vaz da Costa.
Francisco Xavier Guedes Pereira.
Abilio Victor.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Amaro de Medeiros.
Agostinho Gonçalves de Barros e Silva.
Affonso Henrique Martins Saldanha.
Alferes Manoel da Gama Cabral.
Alferes Socrates Zenobio Pinheiro.
Mariano Alecrim de Mendonça.

GRAÇA

Francisco Gentil de Castro Albuquerque.
João Pereira de Araujo.
Rodolpho Layme.
Dr. Antonio Tolentino Rodrigues de Campos.
Antonio Raymundo Paes de Lima.
Alberto Dias Fernandes.

AFOGADOS

André Cesar de Mello.
Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho.
Hermenegildo Ribeiro Trovão.
Antonio Carneiro de Meira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no Tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os, e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seu districto.

Cidade do Recife, 13 de março de 1903.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, escrevi.

Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 3 de abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado de 2 andares e sotão n. 125, á rua do Visconde de Albuquerque com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo e grande quintal murado, o 1.º andar tem 4 janellas digo 4 portas de frente com varanda de ferro corrida: o 2.º andar tem 4 janellas de frente e o sotão não tem janellas, medindo de frente 8 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros avaliado por 15:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Emilia Amansello de Mendonça.

A casa de taipa n. 2 E no largo de Santo Amaro, com 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha; mede de frente 6 metros e 55 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Bonifacio Joaquim José dos Santos.

A casa terrea com sotão sita á rua do coronel Lamenha n. 36, com 2 portas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado; o sotão tem 2 janellas no oitão em salão, medindo de frente 4 metros e 70 centimentros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 6:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Antonio Destefano e outros.

A casa terrea de pedra e cal sita á rua da Attração n. 3, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa quintal murado e parte cercado, cacimba, e biqueira, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, avaliada por 540$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Duarte Antonio de Miranda.

O predio de pedra e cal n. 30, sito á rua do dr. José Marianno, com 4 portas de frente, em 1 grande salão, 1 telheiro, medindo de frente 13 metros e 65 centimetros e de fundo 37 metros, servindo de base 7:200$000, por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Companhia Serraria Pernambucana.

Freguezia de São José

A casa terrea n. 26, sita á travessa do Peixoto, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, servindo de base 1:080$000 por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco José da Costa.

O sobrado em demolição, á rua do dr. Feitosa n. 41 com 4 portas de frente no pavimento terreo sendo 3 fechadas a tijolo, em caixão, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 18 metros e 70 centimetros servindo de base 1:350$000 por ser a 2.ª praça penhorado em virtude de execução da fazenda contra Barão de Limoeiro.

A meia agua n. 76, á rua d'Assumpção, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra a Irmandade dos Martyrios.

As meia aguas existentes no quadro n. 143 A sito á rua do Coronel Suassuna; a primeira tem porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, servindo de base 90$000 por ser a 2.ª praça; outra com porta e janella de frente, uma sala, um quarto, cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, servindo de base 90$000 por ser 2.ª praça; outra em estado de ruinas, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha medindo de frente 3 metros e 70 centimetros, servindo de base 45$000 por ser a 2.ª praça; outra com uma porta de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centrimetros, servindo de base 90$000 por ser a 2.ª praça, penhoradas ditas meia aguas em virtude de execução da fazenda contra Antonio José Pinto.

A casa n. 324, sita á rua 89, com uma porta e janella de frente 1 sala e 1 salão medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 5 centimetros, servindo de base 810$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio de Miranda Castello Branco.

A meia agua n. 338 sita á rua 89, com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, 2 salas e cozinha interna medindo de frente 4 metros e 95 centimetros e de fundo 10 metros, servindo de base 324$000 por ser 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fasenda contra Amaro Antonio de Farias.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa em terreno foreiro n. 234, á Estrada de Giquiá á Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Agostinho José Raposo.

A casa de taipa em terreno foreiro, sita á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 369, com 2 janellas de frente, portão de madeira ao lado 1 porta e uma janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco S. Carvalho Brandão.

A casa de taipa com a frente de tijolo, em terreno foreiro sita á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 16 A, com 1 porta e 1 janella, de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francellino João Paulo dos Santos.

A casa de taipa em terreno foreiro, á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 157 B, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000.

A casa de taipa em terreno foreiro, á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 157 C, nas mesmas condições da primeira, avaliada por 100$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Baptista Vianna.

A casa de tijolo n. 140, á rua de S. Miguel, com 4 janellas de frente, 2 portas e 1 janella em cada oitão, 2 salas, 1 gabinete, cozinha externa, 1 salêta, 2 quartos, em sitio murado, parte do qual abatido em diversos logares; tem 1 mirante, medindo de frente dita casa 8 metros e 50 centimetros, e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada conjunctamente com o sitio por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Idalino Tavares de Lima.

A casa n. 132 A, á rua de S. Miguel com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 10 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Soares Raposo.

A casa de taipa n. 27, sita á rua do Bom Gosto com todo o caixão e frente de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, e 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 80$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Ferreira da Luz.

A casa de taipa em terreno foreiro, sita á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 273, com 2 portas de frente em salão, sendo meeiro o oitão de dentro, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Alexandrino Silva de Albuquerque.

A casa de taipa em terreno foreiro, sita á Estrada do Giquiá á Jaboatão n. 134, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Anna Joaquina de Santa Rosa.

MOVEIS

Uma armação de amarello envidraçada, um balcão da mesma madeira, 1 balança com pesos e medidas, existentes no predio n. 36, sito á rua de S. Miguel, penhorados em virtude de execução da Fazenda contra Francisco de Paiva Campos.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 dias do mez de março do anno de 1903.

Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 3 de abril do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado n. 10, á rua dos Mascates, com 2 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna; o 1.º andar tem 2 janellas de frente, 1 sala e 1 quarto; o 2.º andar tem duas janellas de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 25 centimetros, avaliado por 1:200$ pertencente á irmandade de Nossa Senhora do Amparo ou Antonio Joaquim Cascão.

A casa de tijolo n. 24, á rua da Restauração, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Antonio Joaquim Cascão.

O sobrado n. 137 á rua de S. Jorge, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em salão, cozinha e quintal murado; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e 1 quarto com apparelho; o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos, tem sotão, 1 sala, 2 quartos e cozinha, medindo de frente 4 metros e 85 centimetros, e de fundo 18 metros e 90 centimetros e de fundo 18 metros e 90 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente a Venancia Maria do Carmo Cesar.

Os moveis seguintes á rua Barão do Triumpho n. 35: dois fiteiros de madeira uma mesa redonda antiga, uma de jantar, um gradil de madeira, um relogio, avaliados por 150$000, pertencente a Manoel Joaquim Pinheiro ou Antonio Pires Alves.

A chacara á rua da Soledade, n. 29, retirada do nivel da rua, em sitio todo murado com arvores fructiferas, portão de ferro e gradil na frente, jardim, portão de ferro ao lado, 1 porta e 4 janellas de frente, diversas portas e janellas nos dois oitões, avaliada por 12:000$000, pertencente a Venancio da Silveira & C.

Freguezia de S. José

A casa n. 12 á rua de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Rosa Felinta de Sales Menezes e outros.

A casa de tijolo n. 200 E, á rua Imperial, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimentros e de fundo 15 metros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Manoel do Nascimento e Silva.

Os moveis existentes á rua das Trincheiras n.º 48, uma armação e balcão com os seus pertences, avaliados por... 150$000, pertencente a Manoel Lacerda & Irmão.

O sobrado de um andar n.º 214 á rua do Coronel Suassuna, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 3 quartos, fogão na sala de jantar e quintal murado: O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 3 quartos; tem sotão interno em salão e cozinha, medindo de frente 6 metros e de fundo 15 metros e 10 centimetros avaliado por 4.000$000, pertencente á Umbelina Candida de Souza Azevêdo.

A casa de tijolo n. 190, á rua Marquez do Herval, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, salêta e quintal murado, medindo de frente, 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 60 centimetros avaliada por 1.000$000, pertencente a Manoel do Nascimento e Silva.

A casa de taipa em fórma de chalet n.º 299 E, á rua 89, como consta, digo, 89, com 1 porta e 1 janella de frente onde é murada com portão de madeira e gradil de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Severino Manoel Fernandes.

A casa de tijolo, n.º 12, á rua Frei Henrique, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Adriano de Souza.

Freguezia da Bôa-Vista

A meia-agua n.º 46, á rua Nunes Machado, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com apparelho, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000, pertencentes a Maria Amelia Cavalcanti Lopes.

A casa n.º 99, á rua do Conde da Bôa Vista, frente moderna, com 1 porta, 2 janellas e 1 portão, em aberto, na frente, mede de frente 7 metros e de fundo 14 metros e 60 centimetros, avaliada por.... 6,000$000, pertencente a Maria C. Castro Monteiro.

A casa de tijôlo, n.º 111, á rua Visconde de Albuquerque, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 45 centimetros, avaliada por 1.000$000, pertencente á Maria Candida e outros.

A casa de tijôlo n.º 4, á Travessa do Quiabo, freguezia da Bôa Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quarto de apparelho e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metros e 55 e de fundo digo, 55 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Manoel Carlos Teixeira.

Freguezia de Afogados

O predio n.º 46 á rua do Paysandú na passagem da Magdalena, com 1 porta e 2 janellas de frente as quaes dão para o rio, 5 janellas lateraes, 2 sallas, 4 quartos cozinha externa, quintal murado com portão para a estrada, mede 18 metros e 30 centimetros de comprimento e 6 metros e 20 centimetros de largura, avaliada por 2.500$000, pertencente á herdeiros de José Hygino Ferreira.

A meia-agua de tijolo á travessa de S. Miguel, n. 8, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha, externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros avaliada por 200$000, pertencente a Serafim José do Patrocinio.

A casa de tijolo á rua do Quiabo n. 20 B, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 9 metros e 15 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Serafina Maria da Conceição.

Freguezia da Graça

A casa parte de tijolo e parte de taipa n. 9 C á estrada de Belém, com 4 portas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salões, 1 sala de jantar, 2 quartos, cozinha externa e 1 quarto para banho, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Victor Xavier da Costa.

A chacara e sitio n. 29, á estrada dos Afflictos, com 2 portas e 2 janellas de frente, 3 portas e 3 janellas em cada oitão, murado na frente com 2 portões de ferro e gradil, parte do mesmo sitio sem muro e parte com cerca nativa, 4 salas, 8 quartos, cozinha externa, sala de copa e diversos quartos, medindo de frente o referido sitio 450 palmos e 700 de fundo, avaliado juntamente com o sitio por.... 15:000$000, pertencente a Manoel da Cunha Reis.

Freguezia da Graça

A casa de taipa sem numero, á estrada do Encanamento, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, corredor e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por...... 150$000, pertencente á Martinha Maria dos Prazeres.

A casa de taipa sem numero, com 2 janellas, digo, numero á rua da Amisade com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por 100$000, pertencente á Rosa Thereza Carneiro da Cunha.

Freguezia da Varzea

A casa de taipa, á rua da União n. 16, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente á Maria da Costa ou João Calú.

A casa de taipa, nas Barreiras n. 35, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Tito Francisco de Mello.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, aos 19 de março de 1903.

Eu José Francisco de Barros Almeida, escrivão o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

COMMERCIO

DIA 23

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 15/16 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura offerecendo pouco depois o London & Brazilian Bank...... 11 31/32 fechando em todos os bancos a.... 11 15/16.

Em papel particular não constou negocio.

BOLSA
Cotação official

Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana do valor realisado de 300$000 a 305$000, inclusive o dividendo.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 15/16 e 11 31/32 d. por mil reis do Banco.

Na bolsa venderam:

20 Acções da Companhia Phenix Pernambucana.

João Carlos Pinto.
Presidente.
Arthur Dubeux.
Secretario.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$700	a	7$200
Crystalisados		a	6$000
Brancos	4$600	a	5$800
Somenos	3$300	a	3$500
Mascavados	2$300	a	2$400
Brutos seccos	2$200	a	2$400
Brutos mellados	1$600	a	1$700
Retames	1$300	a	1$500

Aguardente, cota-se para o agricultor $65800 á reis a canada conforme o grão.

Alcool, cota-se para o agricultor de 1$100 a 1$150 a canada conforme o grao.

Algodão

12$500 nominal, sem negocio.

Caroços de algodão cota-se os 15 kilos			$820
Sola, o meio nominal, conforme a procedencia	8$000	a	11$000
Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Mamona, nominalmente		a	1$900
Feijão mulatinho, Cota-se o sacco com 60 kilos	4$000	a	8$500
Milho, cota-se estação		a	$965
Farinha de mandioca, mercado procurado		a	4$100

Cera de carnauba—Cota-se de 22$000 a 14$000 conforme a procedencia e qualidade.

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 cota-se o cento.
Couros espichados 1$120 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$120 o kilo.
Couros verdes, a $650 o kilo nominal.

EXPORTAÇÃO
DIA 23 DE MARÇO DE 1903
Para o exterior

Não houve:

Para o interior

No paquete nacional *Espirito Santo*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Loyo & C., 700 saccos com 42000 kilos de assucar branco.
João de Meira Lins, 968 saccos com 58080 kilos de assucar branco e 132 saccos com 7920 kilos de assucar mascavado.
A. Jovino da Fonseca, 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco, 205 saccos com 12800 kilos de assucar demerara e 95 saccos com 5700 kilos de assucar mascavado.
Alfredo Borges, 625 saccos com 37500 kilos de assucar branco.
Para a Bahia carregou:
F. Gortz, 15 caixas com 510 litros de oleo de ricino.
No paquete nacional *Maranhão*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Amorim Irmãos & C., 664 saccos com 39840 kilos de assucar mascavado e 30 toneis com 14910 litros de alcool.
No hiate *Rogerio 2.º*, para Natal carregaram:
Pinto Alves & C., 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado.
Para Macau carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 218 caixas com 4796 kilos de sabão.
Na barcaça *Camaragibe*, para S. Luiz carregaram:
Santos Araujo & C., 50 caixas com 1150 kilos de sabão.
Joaquim F. de Carvalho & C., 19 saccos com 600 kilos de café e 3 latas com 54 kilos de phosphoros.
Cunha Costa & C., 2 saccos com 50 kilos de fio de algodão.
Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha carregaram:
Santos Araujo & C., 80 caixas com 1760 kilos de sabão.
Na barcaça *Vencedora*, para Aracaty carregaram:
Loureiro Barbosa & C., 30 saccos com 1800 kilos de milho e 680 saccos com 28560 kilos de farinha de mandioca.
Na barcaça *Esterlina*, para S. Miguel carregaram:
José S. de Seixas, 80 caixas com 1760 kilos de sabão.
F. A. Cardoso & C., 12 ancoras com 420 litros de vinho de fructas.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagoa Grande carregaram:
Joaquim Gonçalves & C., 2 fardos com 114 kilos de tecidos de algodão.
Para Pilar carregaram:
Moreira Lima & C., 1 fardo com 54 kilos de tecidos de algodão.
Para Independencia carregaram:
Moreira Lima & C., 1 fardo com 61 kilos de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Fiume e escala, paquete austriaco *Nager Lage*, entrado em 21 e consignado a Henry Forster & C.

Carga de Valença

Vinho, 829 barris á ordem.

Portos do sul, paquete nacional *Manáos*, entrado em 20 e consignado a Pereira Carneiro & C.
Armarinho, 1 caixa a José Maria Pereira, 1 a A. F. Gondim & C.
Amostras, 1 volume a Amstein & C, 1 a A. M. Ribeiro.
Brabante, 2 caixas a A. Pinto da Silva & C.
Bonat, 1 caixa a J. Samarcos & C, 1 a J. Ferreira, 1 a Raphael Dias.
Café, 100 saccos a Santos da Figueira & C, 200 a Victorino Silva & C.
Corrente de ferro, 1 caixa a A, P. da Silva & C.
Correias de couro, 1 caixa ao *Diario de Pernambuco*.
Chapéos, 1 caixa a A. M. Carvalho, 1 a J. Ferreira.
Cigarros, 1 caixa a Borel & C
Calçados, 1 caixa a Pedro Villa Nova, 1 a Paiva Ferreira & C, 1 a J. L. Duarte.
Droga, 2 volumes a F. Manoel da Silva.
Fumo, 4 volumes a Pedro Costa, 5 a M. A. Ramos & C, 5 a J. G. da Costa.
Fardamento, 9 caixas a Brigada Policial.
Flanella, 1 caixa ao *Diario de Pernambuco*.
Fio, 5 fardos a A. Pinto da Silva & C.
Fazenda, 2 caixas a Fernando Silva & C.
Gravatas, 1 caixa a A. M. Carvalho.
Livros, 1 caixa a J. M. de Souza, 1 a M. N. de Souza.
Mercadoria, 1 volume a Francisco Manoel da Silva, 1 a Pedro Antunes, 40 ao commando do 2. Destricto.
Marmellada, 10 caixas á ordem.
Papel, 2 fardos a Bank & C.
Peixe, 40 fardos a Lemos & C.
Sola, 4 rolos a Braga, Sá & C.
Tinta, 2 barris ao *Diario de Pernambuco*.
Tecido, 1 volume a S. do Rego Monteiro, 5 a Loureiro Maia & C, 38 a Rodrigues Lima & C, 1 a Domingos Coelho & Soares, 1 a Albino Amorim & C, 8 a Andrade Maia & C, 13 a Rodrigo Carvalho & C, 6 a Alves de Britto & a, 1 a Narciso Maia & C, 21 a Machado & Pereira, 5 a Guerra Fernandes & C, 2 a Moreira Lima & C.
Vestidos, 1 caixa a Joaquim Guimarães & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Março

ALFANDEGA	
Rendimento do dia 21	1.054.163$876
Idem do dia 23	57 299$197
	1.111.463$073
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento do dia 21	935.952$163
Dia 23:	
Diversos impostos	21.653$028
Exportação	4.008$611
	961.613$802
RECIFE DRAYNAGE	
Rendimento do dia 21	27.227$914
Idem do dia 23	4.249$751
	31.477$665
CAIXA ECONOMICA	
Dia 23:	
Entradas de depositos	22.913$000
Sahida idem, idem	12.511$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	10 402$000
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimentos dos dias 1 a 20	81 227$791
Idem do dia 21	997$062
	82.224$853

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
No dia 23 de Março
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	600	a	400
Milho, idem, de	400	a	360
Feijão, idem, de	1$000	a	900

BANCO DO RECIFE
QUINTO DIVIDENDO

São convidados os srs accionistas a virem receber, na séde deste Banco, á rua Bom Jesus n. 32, o 5.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 9 de março 1903.
José Maria de Andrade.
Director-secretario.

Companhia Pernambucana de Navegação

No escriptorio desta companhia estão á disposição dos srs. accionistas, nos termos da lei, as copias do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias das acções, durante o anno findo.

Recife, 27 de fevereiro de 1903.
Gonzaga de Araujo,
Gerente interino.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 27 do corrente, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo, em 31 de dezembro passado, parecer da commissão fiscal e bem assim procederem á eleição d'essa commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 12 de março de 1903.
Luiz Duprat,
Secretario.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião de assembléa geral ordinaria á 1 hora da tarde, do dia 30 do corrente, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal, procederem á approvação das contas relativas ao anno findo e elegerem a commissão fiscal, supplentes e um director para preenchimento da vaga pela renuncia do sr. José Faustino Porto.

Recife, 14 de março 1903.
William John Ayres,
Director-secretario.

AVISOS MARITIMOS

DIA 22 ENTRADA

Cardiff, 23 dias, paquete inglez *Iser*, de 1366 toneladas, commandante W. Sutherland, equipagem 24, carga a A. Amaral

SAHIDAS

Manaos e escala, paquete nacional *Belem*, commandante J. M. Souza Lobo, carga varios generos.
Santos e escala, paquete allemão *Rosario*, commandante A. Schuls, carga varios generos.
Pará e escala, paquete nacional *Gram-Pará*, commandante Manoel A. Pinto, carga varios generos.

DIA 23 ENTRADA

La Plata e escala, 13 dias, paquete inglez *Magdalena*, de 3056 toneladas, commandante James Pope, equipagem 143, carga varios generos.

SAHIDAS

Southampton e escala, paquete inglez *Magdalena*, commandante James Pope, carga varios generos.
Rio de Janeiro e escala, paquete nacional *Bragança*, commandante B. Oliveira, carga varios generos.
Barbados, patacho inglez *Lady Napier*, commandante Alex Richaads, em lastro.

Passageiros chegados do sul no paquete inglez *Magdalena*, em 24 de Março,
BUENOS AYRES—A. Davieee sua senhora e 2 filhos Henri Gentelhomme e 1 menor.
RIO DE JANEIRO—Dr. Francisco Guedes Pereira.
BAHIA—Dionisio Macambyra e José Antonio Pereira.

Sahidos no mesmo paquete e no mesmo dia
LISBOA—Antonio Gonçalves Ferreira da Silvo, Carlos Rodrigues da S. Machado, Luiz André da Costa. Manoel Dourado Fontes, Joaquim Fernandes do Monte, João Nobra, Humberto A. Carvalho, Manoel de Andrade, Manoel Rodrigues Ferreira, Antonio Silva Araujo, Antonio C. de Oliveira Campos e Marianno J. Rapozo.
SOUTHAMPTON—F. Ambler e 2 filhos, Miss Ambler. Lucy Hannok e Rudolph A. Cladt

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março

Colerigde, do sul hoje.
Ebro, da Europa hoje.
Espirito Santo, do norte hoje.
Alliança do sul amanhã.
Italiaya, do sul amanhã.
Maranhão, do norte a 25.
Clyde, da Europa a 26.
Oropesa, do sul a 28.
Orion, de Liverpool a 29.
Prinz Eitel Friedrich, da Europa a 29.
Crefeld, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março

New-York e esc. *Colerigde*, hoje ás 12 horas.
Rio e esc. *Espirito Santo*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Maranhão*, amanhã ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Clyde*, a 26 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 28 ás 12 horas
Rio, Santos e esc. *Prinz E. Friedrich*, a 30 ás 4 horas.
Rio, Santos e esc. *Crefeld*, a 31 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete inglez *Chatan*, varios generos
Paquete inglez *Electrician*, varios generos.
Lugar inglez *Stella*, bacalhão.
Lugar inglez *Belle of the Exe*, varios generos.
Lugar dinamarquez *Rise*, xarque.
Barca brasileira *Natate*, lastro.